Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 7

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 13

Demonstração do Resultado Abrangente 14

Demonstração do Fluxo de Caixa 15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 17

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 18

Demonstração do Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 29

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 91

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial 95

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	7.722.107	8.318.287
1.01	Ativo Circulante	1.014.654	1.792.189
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.599	799.775
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.739	49.070
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.739	49.070
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	933.316	943.344
1.01.08.03	Outros	933.316	943.344
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.428	977
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	893.328	942.367
1.01.08.03.03	Derivativos	37.560	0
1.02	Ativo Não Circulante	6.707.453	6.526.098
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	224.093	234.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	150.404	150.628
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	150.404	150.628
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.312	12.089
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.312	12.089
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.377	71.522
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	654	546
1.02.01.09.05	Outros créditos	15.536	15.819
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	55.187	55.157
1.02.02	Investimentos	6.482.274	6.290.998
1.02.02.01	Participações Societárias	6.482.274	6.290.998
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.482.274	6.290.998
1.02.03	Imobilizado	1.074	843
1.02.04	Intangível	12	18
1.02.04.01	Intangíveis	12	18
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	12	18

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	7.722.107	8.318.287
2.01	Passivo Circulante	573.954	1.338.488
2.01.02	Fornecedores	2.089	790
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.089	790
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.524	1.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.524	1.859
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.628
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	0	1
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	0	3
2.01.03.01.04	Outros Federais	1.524	227
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	541.046	1.304.406
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	541.046	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300.498	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	240.548	0
2.01.04.02	Debêntures	0	1.304.406
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	0	15.020
2.01.04.02.02	Debêntures	0	1.289.386
2.01.05	Outras Obrigações	29.295	31.433
2.01.05.02	Outros	29.295	31.433
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.501	13.555
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	15.794	17.878
2.02	Passivo Não Circulante	35.649	36.264
2.02.02	Outras Obrigações	34.803	35.539
2.02.02.02	Outros	34.803	35.539
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	34.803	35.539
2.02.04	Provisões	846	725
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	846	725
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	432	378
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	414	347
2.03	Patrimônio Líquido	7.112.504	6.943.535
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.574.635	1.536.136
2.03.04.01	Reserva Legal	650.811	650.811
2.03.04.02	Reserva Estatutária	923.824	885.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	136.970	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	139.393	145.893
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	139.393	145.893

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	183.312	180.525
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.964	-5.945
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	191.276	186.470
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	183.312	180.525
3.06	Resultado Financeiro	-14.048	-8.839
3.06.01	Receitas Financeiras	18.381	24.367
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.429	-33.206
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	169.264	171.686
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-294	4.810
3.08.01	Corrente	-70	-317
3.08.02	Diferido	-224	5.127
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	168.970	176.496
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	168.970	176.496
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17000	0,18000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17000	0,17000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	168.970	176.496
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	4
4.02.01	Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	0	4
4.03	Resultado Abrangente do Período	168.970	176.500

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.615	17.667
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.233	18.101
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	169.264	171.686
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	43	43
6.01.01.03	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	31.077	32.831
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-191.276	-186.470
6.01.01.05	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	125	11
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.382	-434
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	49.039	0
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-3.556	-62
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-101	0
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-1.171	816
6.01.02.05	Fornecedores	1.299	547
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	1.224	483
6.01.02.07	Encargos de Dívidas e debêndures Pagos	-36.858	0
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.628	0
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-2.820	-2.207
6.01.02.10	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-46	-11
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.880	-6.174
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-268	0
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	10.178	6.884
6.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	-30	-13.058
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-795.671	-106
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-1.290.000	0
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-54	-106
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	494.383	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-771.176	11.387
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	799.775	990.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.599	1.002.059

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.969	0	168.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.969	0	168.969
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.499	-32.000	-6.499	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.499	-6.499	0
5.06.05	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	38.499	-38.499	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	468.082	1.574.635	136.969	139.394	7.112.504

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.178	0	397.667	7.023.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.178	0	397.667	7.023.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.153	0	0	0	-2.153
5.04.08	Perda em participação societária	0	-1.960	0	0	0	-1.960
5.04.09	Oferta de ações CPFL Renováveis	0	-193	0	0	0	-193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.496	4	176.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.496	0	176.496
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.467	-31.932	-6.535	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.467	-38.467	0	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	6.535	-6.535	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	285.477	1.583.645	144.564	391.136	7.198.246

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	268	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	268	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.876	-1.966
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.599	-1.666
7.02.04	Outros	-277	-300
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.608	-1.966
7.04	Retenções	-43	-43
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43	-43
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.651	-2.009
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	209.657	210.837
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	191.277	186.470
7.06.02	Receitas Financeiras	18.380	24.367
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	207.006	208.828
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	207.006	208.828
7.08.01	Pessoal	4.435	3.218
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.031	1.704
7.08.01.02	Benefícios	2.112	1.294
7.08.01.03	F.G.T.S.	292	220
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.097	-4.127
7.08.02.01	Federais	3.092	-4.152
7.08.02.02	Estaduais	5	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.504	33.241
7.08.03.01	Juros	30.469	33.206
7.08.03.02	Aluguéis	35	35
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	168.970	176.496
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	168.970	176.496

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	36.621.394	35.098.816
1.01	Ativo Circulante	10.032.581	9.214.704
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.027.798	4.357.455
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.526	5.323
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12.526	5.323
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	12.526	5.323
1.01.03	Contas a Receber	3.033.719	2.251.124
1.01.03.01	Clientes	3.033.719	2.251.124
1.01.04	Estoques	22.378	18.506
1.01.06	Tributos a Recuperar	333.921	329.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	333.921	329.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.602.239	2.252.658
1.01.08.03	Outros	2.602.239	2.252.658
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.000.067	1.011.495
1.01.08.03.02	Derivativos	89.842	23.260
1.01.08.03.03	Arrendamento	13.329	12.395
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	54.483	54.483
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	559.942	540.094
1.01.08.03.06	Ativo financeiro setorial	884.576	610.931
1.02	Ativo Não Circulante	26.588.813	25.884.112
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.543.562	6.751.305
1.02.01.03	Contas a Receber	117.184	123.405
1.02.01.03.01	Clientes	117.184	123.405
1.02.01.06	Tributos Diferidos	894.270	938.496
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	894.270	938.496
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	103.396	100.666
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	103.396	100.666
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.428.712	5.588.738
1.02.01.09.03	Derivativos	1.251.437	584.917
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.171.261	1.162.477
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	140.539	144.383
1.02.01.09.06	Arrendamento	33.735	35.169
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	2.998.843	2.834.522
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	423.522	388.828
1.02.01.09.11	Ativo financeiro setorial	292.721	321.788
1.02.02	Investimentos	1.108.829	1.098.769
1.02.02.01	Participações Societárias	1.108.829	1.098.769
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.108.829	1.098.769
1.02.03	Imobilizado	8.921.549	8.878.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.398.785	8.489.976
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	522.764	388.088
1.02.04	Intangível	9.014.873	9.155.974
1.02.04.01	Intangíveis	9.014.873	9.155.974

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	36.621.394	35.098.816
2.01	Passivo Circulante	7.008.909	7.417.104
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.774	70.251
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	80.774	70.251
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	80.774	70.251
2.01.02	Fornecedores	2.147.001	2.374.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.147.001	2.374.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	541.705	436.267
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	204.981	166.527
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39.662	57.547
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	25.202	15.096
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	116.157	69.701
2.01.03.01.04	Outros Federais	23.960	24.183
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	333.366	266.493
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	333.366	266.489
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	0	4
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.358	3.247
2.01.03.03.01	Outros Municipais	3.358	3.247
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.848.669	3.526.208
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.826.299	1.191.025
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.348.263	1.047.191
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	478.036	143.834
2.01.04.02	Debêntures	1.022.370	2.335.183
2.01.04.02.01	Debêntures	723.313	2.042.075
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	299.057	293.108
2.01.05	Outras Obrigações	1.390.760	1.010.231
2.01.05.02	Outros	1.390.760	1.010.231
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.031	19.086
2.01.05.02.04	Derivativos	0	38
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	87.444	85.374
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	376.650	43.795
2.01.05.02.07	Uso do bem público	4.099	4.000
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	897.098	835.940
2.01.05.02.09	Passivo financeiro setorial	6.438	21.998
2.02	Passivo Não Circulante	20.085.962	18.297.200
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.440.437	15.623.751
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.293.902	9.487.351
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.262.549	6.192.973
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.031.353	3.294.378
2.02.01.02	Debêntures	6.146.535	6.136.400
2.02.01.02.01	Debêntures	6.146.535	6.136.400
2.02.02	Outras Obrigações	783.755	797.093
2.02.02.02	Outros	783.755	797.093
2.02.02.02.03	Derivativos	13.141	13.317
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	494.235	518.386

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.06	Uso do bem público	81.977	80.992
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	169.479	183.766
2.02.02.02.08	Fornecedores	633	632
2.02.02.02.09	Passivo financeiro setorial	24.290	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.378.227	1.385.498
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.378.227	1.385.498
2.02.04	Provisões	483.543	490.858
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	483.543	490.858
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	161.732	157.413
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	115.020	124.261
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	179.241	172.564
2.02.04.01.05	Outros	27.550	36.620
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.526.523	9.384.512
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	468.082	468.082
2.03.04	Reservas de Lucros	1.574.634	1.536.136
2.03.04.01	Reserva Legal	650.811	650.811
2.03.04.02	Reserva Estatutária	923.823	885.325
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	136.970	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	139.394	145.892
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.414.019	2.440.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.290.068	3.927.309
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.276.615	-3.133.470
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-3.597.851	-2.552.244
3.02.02	Custo de Operação	-448.102	-391.850
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-230.662	-189.376
3.03	Resultado Bruto	1.013.453	793.839
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-355.474	-285.431
3.04.01	Despesas com Vendas	-106.220	-101.322
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-178.140	-163.078
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-88.238	-92.106
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.124	71.075
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	657.979	508.408
3.06	Resultado Financeiro	-366.729	-222.905
3.06.01	Receitas Financeiras	287.073	228.687
3.06.02	Despesas Financeiras	-653.802	-451.592
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	291.250	285.503
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-148.940	-111.101
3.08.01	Corrente	-41.463	-166.915
3.08.02	Diferido	-107.477	55.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	142.310	174.402
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	142.310	174.402
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	168.970	176.496
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-26.660	-2.094
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	142.310	174.402
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	4
4.02.01	Ganhos/(Perdas) atuariais	0	4
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	142.310	174.406
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	168.970	176.500
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-26.660	-2.094

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-82.269	-269.272
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.241.269	885.765
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	291.250	285.503
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	313.933	278.599
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas	25.974	33.509
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	584.343	328.484
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	16.344	12.041
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	3.554	13.211
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	1.704	-17.349
6.01.01.08	Outros	13	116
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.278	22.726
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-17.124	-71.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.323.538	-1.155.037
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-799.111	-225.313
6.01.02.02	Tributos a Compensar	10.658	23.243
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	502	-2.788
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	9.291	20.065
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-18.846	-52.882
6.01.02.06	Fornecedores	-227.146	555.423
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-122.959	-178.246
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	102.508	118.562
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-38.425	-33.088
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e debêntures pagos	-362.758	-283.477
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	332.856	11.818
6.01.02.12	Processos fiscais, civeis e trabalhistas pagos	-47.878	-38.602
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	43.306	30.644
6.01.02.15	Contas a receber Eletrobrás - aporte CDE/CCEE	1.368	-1.094.756
6.01.02.17	Contas a pagar - aporte CDE	22.850	-5.640
6.01.02.18	Ativo Financeiro Setorial	-224.161	0
6.01.02.19	Passivo Financeiro Setorial	-5.593	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-349.766	-333.874
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-153.280	-68.199
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	-36.949	16.094
6.02.04	Adições de Intangível	-177.505	-171.558
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	7.514	5.242
6.02.06	Valor pago em combinação de negócios,liquido do caixa adquirido	0	-67.830
6.02.08	Operações de mútuo em controladas e coligadas	0	-2.179
6.02.09	Aumento de capital em investidas	0	-45.444
6.02.10	venda de participação em investidas	10.454	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	102.378	639.480
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	2.647.684	1.246.746
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos ,Debêntures e Derivativos	-2.530.898	-595.811
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-54	-12.006

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.03.04	Aumento de capital por acionistas não controladores	0	551
6.03.05	Pagamento de aquisição de negócios	-14.354	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-329.657	36.334
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.357.455	4.206.422
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.027.798	4.242.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.440.978	9.384.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	468.082	1.536.136	0	145.893	6.943.535	2.440.978	9.384.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-300	-300
5.04.08	Outros efeitos	0	0	0	0	0	0	-300	-300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	168.969	0	168.969	-26.660	142.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	168.969	0	168.969	-26.660	142.309
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.499	-32.000	-6.499	0	1	1
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.847	-9.847	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.348	3.348	0	0	0
5.06.06	Movimentação de reserva estaturária no período	0	0	38.499	-38.499	0	0	0	0
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	4.793.424	468.082	1.574.635	136.969	139.394	7.112.504	2.414.019	9.526.523

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.178	0	397.667	7.023.899	1.774.819	8.798.718
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.178	0	397.667	7.023.899	1.774.819	8.798.718
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.153	0	0	0	-2.153	-12.840	-14.992
5.04.08	Perda em participação societária	0	-1.960	0	0	0	-1.960	510	-1.450
5.04.09	Oferta de ações CPFL Renováveis	0	-193	0	0	0	-193	-134	-326
5.04.10	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	0	0	0	0	-11.900	-11.900
5.04.11	Resgate de reserva de capital sócios não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	176.496	4	176.500	-2.094	174.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	176.496	0	176.496	-2.094	174.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4	4	0	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.467	-31.932	-6.535	0	-67	-67
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.467	-38.467	0	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	9.902	-9.902	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-3.367	3.367	0	0	0
5.06.06	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-67	-67
5.07	Saldos Finais	4.793.424	285.477	1.583.645	144.564	391.136	7.198.246	1.759.818	8.958.064

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	7.767.943	5.277.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.405.069	5.027.052
7.01.02	Outras Receitas	230.808	188.770
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	230.808	188.770
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	153.344	84.760
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-21.278	-22.726
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.623.446	-3.333.028
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.981.694	-2.835.331
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-537.401	-395.675
7.02.04	Outros	-104.351	-102.022
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.144.497	1.944.828
7.04	Retenções	-314.301	-278.599
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-229.600	-206.955
7.04.02	Outras	-84.701	-71.644
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-84.701	-71.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.830.196	1.666.229
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	304.197	300.997
7.06.02	Receitas Financeiras	287.073	229.922
7.06.03	Outros	17.124	71.075
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.134.393	1.967.226
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.134.393	1.967.226
7.08.01	Pessoal	217.105	189.194
7.08.01.01	Remuneração Direta	132.979	116.080
7.08.01.02	Benefícios	72.632	63.060
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.494	10.054
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.112.284	1.133.990
7.08.02.01	Federais	1.083.065	370.570
7.08.02.02	Estaduais	1.025.689	760.354
7.08.02.03	Municipais	3.530	3.066
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	662.694	469.641
7.08.03.01	Juros	648.993	454.209
7.08.03.02	Aluguéis	13.701	11.609
7.08.03.03	Outras	0	3.823
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	142.310	174.401
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	142.310	174.401

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, a redução no lucro líquido foi de R$ 7.526 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R$ 168.970 em 2015 e R$ 176.496 em 2014), basicamente pela redução em receitas financeiras.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado		
	1° Trimestre		
	2015	2014	Variação
Receita operacional	**7.635.877**	**5.215.823**	**46,4%**
Fornecimento de energia elétrica (*)	5.266.724	3.755.166	40,3%
Suprimento de energia elétrica	856.462	700.955	22,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	230.808	188.770	22,3%
Outras receitas operacionais (*)	593.300	570.931	3,9%
Ativo e passivo financeiro setorial	688.584	-	0,0%
Deduções da receita operacional	(2.345.809)	(1.288.513)	82,1%
Receita operacional líquida	**5.290.068**	**3.927.309**	**34,7%**
Custo com energia elétrica	**(3.597.851)**	**(2.552.244)**	**41,0%**
Energia comprada para revenda	(3.203.931)	(2.359.960)	35,8%
Encargo de uso do sist transm distrib	(393.920)	(192.284)	104,9%
Despesa operacional	**(1.051.362)**	**(937.733)**	**12,1%**
Pessoal	(225.033)	(196.669)	14,4%
Entidade de previdência privada	(16.344)	(12.041)	35,7%
Material	(32.180)	(27.883)	15,4%
Serviço de terceiros	(135.865)	(119.355)	13,8%
Depreciação/amortização	(229.232)	(206.955)	10,8%
Amortização de intangível de concessão	(84.701)	(71.644)	18,2%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(230.178)	(188.770)	21,9%
Outros	(97.828)	(114.416)	-14,5%
Resultado do serviço	**640.855**	**437.333**	**46,5%**
Resultado financeiro	**(366.729)**	**(222.905)**	**64,5%**
Receitas financeiras	287.073	228.686	25,5%
Despesas financeiras	(653.802)	(451.592)	44,8%
Equivalência patrimonial	17.124	71.075	-75,9%
Resultado antes dos tributos	**291.250**	**285.503**	**2,0%**
Contribuição social	(41.463)	(30.429)	36,3%
Imposto de renda	(107.477)	(80.672)	33,2%
Resultado Líquido do Período	**142.310**	**174.401**	**-18,4%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	168.970	176.496	-4,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(26.660)	(2.094)	1172,9%
EBITDA	**972.196**	**787.302**	**23,5%**

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	**142.310**	**174.401**
Depreciação e amortização	313.933	278.599
Amortização da mais valia de ativos	284	295
Resultado Financeiro	366.729	222.905
Contribuição social	41.463	30.429
Imposto de renda	107.477	80.672
EBITDA	**972.196**	**787.302**

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1° trimestre de 2015 foi de R$ 7.635.877, representando um aumento de 46,4% (R$ 2.420.054) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 40,3% (R$ 1.511.558) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo aumento nas tarifas médias praticadas de 44,8% (R$ 1.630.401), decorrente dos efeitos de (i) Reajuste Tarifário Anual, (ii) Revisão Tarifária Extraordinária (RTE), e (iii) Bandeiras Tarifárias, compensado parcialmente pela redução de 3,2% (R$ 118.841) na quantidade de energia vendida;
- Aumento de 22,2% (R$ 155.506) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
  - Aumento de 40,1% (R$ 145.702) em Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao (i) aumento de contratos bilaterais (R$ 64.595 MM), (ii) inicio da consolidação da DESA (R$ 40.874) e (iii) aumento na receita da CPFL Renováveis (R$ 16.375) principalmente pela entrada em operação e maior geração de energia pelas empresas eólicas e de biomassa;
  - Aumento de 6,2% (R$ 13.451) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE”.
- Aumento de 22,3% (R$ 42.038) na receita de construção de infraestrutura da concessão devido ao maior volume de investimentos nesse trimestre.
- Aumento de (R$ 688.584) em ativo e passivo financeiro setorial, pelo registro dos ativos e/ou passivos decorrentes das diferenças de Parcela A e outros componentes financeiros (a receber e/ou a pagar), anteriormente denominados ativos/passivos regulatórios.
- Aumento de 3,9% (R$ 22.368) em outras receitas operacionais, devido basicamente (i) ao aumento da receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R$ 96.961) em virtude principalmente dos reajustes tarifários, compensado parcialmente (ii) pela redução no registro da receita de ressarcimento de geradoras (R$ 61.245) que passou a ser contabilizado no custo de energia em dezembro de 2014, e (iii) redução nos registros de subsídios e descontos tarifários com recursos do CDE (R$ 19.724).

➢ **Quantidade de Energia Vendida**

No 1º trimestre de 2015, houve queda de 1,8% na quantidade de energia faturada para os clientes do mercado cativo, em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho deve-se às temperaturas recordes registradas no começo de 2014 que elevaram a base de comparação. Contudo o crescimento médio em relação ao 1º trimestre de 2013 é de 3,5%.

A classe residencial, que representa 40,1% do total do mercado cativo, registrou crescimento de 0,2%, e quando comparado a 2013 o crescimento médio é de 6,6%, ou seja, em linha com a média histórica assim como o incremento de novas unidades consumidoras.

A classe comercial, que representa 22,3% do total do mercado cativo, apresentou redução de 1,1%. As elevadas temperaturas do ano de 2014, também influenciaram o desempenho desta classe, porém comparado ao 1º trimestre de 2013 houve crescimento de 4,4%.

A classe industrial, que representa 18,6% do total do mercado cativo, apresentou queda de 3,7%. Este desempenho já esperado é consequência direta do fraco resultado da atividade industrial do país que, no acumulado do ano (até janeiro de 2015) registrou queda de 3,4%. Alguns fatores explicam o enfraquecimento da atividade industrial e consequente queda do consumo desta classe como, por exemplo, os estoques elevados e as incertezas políticas e econômicas presentes no país. Outro fator importante é o impacto das férias coletivas em alguns setores nos meses de dezembro e janeiro, como no caso do setor automotivo. Também em função destes fatores o consumo da indústria, na controlada CPFL Brasil, também apresentou queda de 13,5%.

➢ **Tarifas**

Comentário do Desempenho

No 1° trimestre de 2015, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 44,8%. Isto se deu, principalmente, pelo efeito líquido dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária extraordinária, como segue:

		Reajuste tarifario anual - RTA		Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")
		2015	2014	2015
Distribuidora	Mês	Percepção do consumidor (a)	Percepção do consumidor (a)	Efeito médio percebido pelo consumidor
CPFL Paulista	Abril (b)	4,67%	17,23%	32,28%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	22,43%	29,78%
RGE	Junho	(c)	22,77%	37,16%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	27,96%	26,00%	10,04%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	24,89%	-5,32%	19,54%
CPFL Jaguari	Fevereiro	45,70%	3,70%	23,01%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	28,38%	0,43%	21,95%
CPFL Mococa	Fevereiro	29,28%	-9,53%	16,59%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

(b) Em abril de 2015 houve o reajuste tarifário anual para a controlada CPFL Paulista. A percepção do consumidor é em comparação à revisão tarifária extraordinária de março de 2015.

(c) Os respectivos reajustes tarifários anuais de 2015 ainda não ocorreram.

Adicionalmente, em 2015 foi instituído o sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias, criado por meio da REN nº 547/13, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 1° trimestre de 2015 foram de R$ 2.345.809, apresentando um aumento de 82,1% (R$ 1.057.296) em relação ao mesmo trimestre de 2014, o qual ocorreu principalmente por:

- Aumento de 57,5% (R$ 243.193) no PIS e COFINS, devido basicamente ao aumento na base de cálculo desses tributos (fornecimento de energia, suprimento de energia, ativo e passivo setorial e outras receitas);
- Aumento de 35,3% (R$ 267.492) no ICMS, principalmente em decorrência do aumento de 36,2% no fornecimento faturado;
- Aumento de 514,3% (R$ 546.372) nos encargos setoriais, devido basicamente ao (i) aumento na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R$ 378.004) decorrente da nova cota para o exercício de 2015 e (ii) contabilização do passivo homologado de bandeira tarifária como outros encargos do consumidor (R$ 152.123).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R$ 3.597.851, representando um aumento de 41,0% (R$ 1.045.607) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Aumento de 35,8% (R$ 843.971) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
  - recuperação de custos ocorrida no primeiro trimestre de 2014, através de aportes da CDE, de R$ 1.169.815 para cobertura do risco hidrológico e sobrecontratação nas controladas de distribuição;

Comentário do Desempenho

- aumento de 77,4% (R$ 265.162) na energia comprada de Itaipu devido à variação do dólar;
- efeito da diferença entre a energia gerada e a garantia física (GSF - "*Generation Scaling Factor*"), valorizada ao preço de liquidação de diferenças ("PLD"), da Ceran e CPFL Renováveis (R$ 57.480); compensada parcialmente por
- redução de 15,6% (R$ 485.599) devido à redução na exposição involuntária e da redução do preço de liquidação de diferenças ("PLD") e sistemática de pagamento das térmicas (PLD x CVU), que em 2014 teve o custo alocado em compra de energia e em 2015 na linha de encargos;
- registro da receita de ressarcimento das geradoras que passou a ser contabilizado no custo de energia a partir de dezembro de 2014 (R$ 84.613);
- redução de 2,2% (R$ 78.273) na quantidade de energia comprada, devido à redução da quantidade vendida.

- Aumento de 104,9% (R$ 201.636) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente ao: (i) aumento de R$ 134.315 nos Encargos do Serviço do Sistema – ESS devido à sistemática de pagamento das térmicas (PLD x CVU) conforme mencionado acima, (ii) aumento de R$ 77.346 nos encargos de rede básica.

Custos e Despesas Operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R$ 821.184, um aumento de 9,6% (R$ 72.222) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 14,4% (R$ 28.364), decorrente principalmente, dos efeitos do acordo coletivo de trabalho e aumento do quadro de pessoal;
- **Entidade de Previdência Privada**: aumento de 35,7% (R$ 4.303) em função dos resultados do laudo atuarial para o exercício de 2015;
- **Serviços de Terceiros:** aumento de 13,8% (R$ 16.510), basicamente em função do (i) inicio da consolidação da DESA (R$ 5.312), (ii) gastos de consultoria (R$ 4.182) e (iii) manutenção de maquinas e equipamentos (R$ 4.186).
- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 10,8% (R$ 22.277), devido basicamente ao (i) aumento de R$ 16.872 na controlada CPFL Renováveis decorrente do efeito das empresas que entraram em operação; e (ii) aumento de R$ 3.774 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição, devido principalmente às adições na base de ativos ocorridas no período.
- **Amortização do intangível de concessão:** aumento de 18,2% (R$ 13.058) devido basicamente ao aumento na controlada CPFL Renováveis decorrente do efeito das empresas que entraram em operação e novas aquisições;
- **Outras Despesas:** Redução de 14,5% (R$ 16.587), principalmente devido às reduções de (i) despesa com alienação e desativação de ativos (R$ 10.752) e (ii) reclassificação da taxa de fiscalização (R$ 5.984).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R$ 366.729, comparada com R$ 222.905 no mesmo período de 2014, representando um aumento na despesa líquida de R$ 143.824. Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 25,5% (R$ 58.387), decorrente basicamente do aumento em (i) rendimento de aplicação financeira (R$ 28.939), (ii) atualizações de ativo financeiro setorial (R$ 9.591), (iii) atualizações monetárias e cambiais (R$ 7.055), (iv) acréscimos e multas moratórias (R$ 6.316), (v) atualização de depósitos judiciais e créditos fiscais (R$ 4.801);
- Aumento nas despesas financeiras de 44,8% (R$ 202.211), principalmente em função de (i) aumento de encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais decorrente do aumento da dívida e da elevação nos indicadores em especial o CDI (R$ 118.681), (ii) variação cambial de Itaipu (R$ 69.617), (iii) redução de receita com juros capitalizados (R$ 9.903), e (iv) aumento de atualizações de passivo financeiro setorial (R$ 3.496).

Comentário do Desempenho

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Epasa	4.076	(10.309)
Baesa	(2.136)	3.863
Campos Novos	5.899	28.380
Chapecoense	9.568	49.436
Amortização da mais valia de ativos	(284)	(295)
Total	**17.124**	**71.075**

- **Epasa:** efeito positivo de R$ 14.386, devido basicamente à redução nos gastos com ressarcimento às distribuidoras (R$ 7.154) e nos custos com aquisição de energia (R$ 3.393) devido à redução no PLD;

- **Campos Novos**: efeito negativo de R$ 22.482 explicado basicamente por (i) custo adicional para aquisição de 30 GWh de energia no mercado de curto prazo (R$ 13.628); (ii) redução de receita de suprimento (R$ 3.496);

- **Chapecoense:** efeito negativo de R$ 39.869, explicado basicamente por (i) redução na receita com suprimento de energia de curto prazo (R$ 27.173) devido à queda do PLD e (ii) custo adicional para aquisição de energia no mercado de curto prazo (R$ 6.546).

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 1° trimestre de 2015 foram de R$ 148.940 e apresentaram um aumento de 34,1% (R$ 37.839) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2014, o qual reflete basicamente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R$ 142.310, sendo 18,4% (R$ 32.092) menor que o mesmo período de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 1° trimestre de 2015 foi de R$ 972.196, sendo 23,5% (R$ 184.894) maior que o apurado no mesmo período de 2014.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de março de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2015, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado		
	1° Trimestre		
	2015	2014	Variação
Receita operacional	**475.654**	**564.682**	**-15,8%**
Fornecimento de energia elétrica	276.255	228.457	20,9%
Suprimento de energia elétrica	199.399	330.586	-39,7%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	-	-	0,0%
Outras receitas operacionais	-	5.640	-100,0%
Deduções da receita operacional	(61.589)	(64.552)	-4,6%
Receita operacional líquida	**414.065**	**500.130**	**-17,2%**
Custo com energia elétrica	**(386.066)**	**(426.348)**	**-9,4%**
Energia comprada para revenda	(386.065)	(426.310)	-9,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	-	(38)	-100,0%
Despesa operacional	**(9.636)**	**(8.754)**	**10,1%**
Pessoal	(5.575)	(4.954)	12,5%
Entidade de previdência privada	-	-	0,0%
Material	(41)	(39)	4,1%
Serviço de terceiros	(1.513)	(1.687)	-10,3%
Depreciação/amortização	(1.149)	(1.105)	4,0%
Amortização de intangível de concessão	-	-	0,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	-	-	0,0%
Outros	(1.359)	(970)	40,0%
Resultado do serviço	**18.363**	**65.027**	**-71,8%**
Resultado financeiro	**4.527**	**2.047**	**121,1%**
Receitas financeiras	12.083	8.922	35,4%
Despesas financeiras	(7.556)	(6.875)	9,9%
Equivalência patrimonial	-	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	**22.890**	**67.075**	**-65,9%**
Contribuição social	(2.080)	(6.063)	-65,7%
Imposto de renda	(5.860)	(16.893)	-65,3%
Resultado Líquido do Período	**14.950**	**44.119**	**-66,1%**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	14.950	44.119	-66,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	0,0%
EBITDA	**19.511**	**66.132**	**-70,5%**

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA		
Lucro Líquido	**14.950**	**44.119**
Depreciação e amortização	1.149	1.105
Amortização da mais valia de ativos	-	-
Resultado Financeiro	(4.527)	(2.047)
Contribuição social	2.080	6.063
Imposto de renda	5.860	16.893
EBITDA	**19.511**	**66.132**

Receita Bruta

Comentário do Desempenho

A Receita Operacional do primeiro trimestre de 2015 foi de R$ 475.654, demonstrando uma redução de R$ 89.028 (15,8%) em relação ao mesmo trimestre de 2014. Esta redução é explicada principalmente por:

- Venda na CCEE: redução de R$ 110.706, devido à queda na quantidade vendida em 152 GWh (R$ 92.490) e do preço médio em 30% (R$ 18.216); compensada parcialmente por
- Contratos Bilaterais: aumento de R$ 27.318, devido ao aumento do preço médio em 36,3% (R$ 115.249), compensado parcialmente pela queda nas vendas em 583 GWh (R$ 87.931).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do primeiro trimestre de 2015 foi de R$ 386.066, demonstrando uma redução de R$ 40.282 (9,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2014, explicada basicamente por:

- Contratos Bilaterais: redução de R$ 32.006, devido à redução da quantidade adquirida em 750 GWh (R$ 103.686), compensada parcialmente pelo aumento do preço médio em 24% (R$ 71.680); e
- Compras na CCEE: redução de R$ 8.238, explicada pela queda do preço médio em 54% (R$ 19.425), compensada parcialmente pelo aumento na quantidade adquirida de 15 GWh (R$ 11.187).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no primeiro trimestre de 2015 foi uma receita de R$ 4.527, representando um aumento de R$ 2.480 (121,1%) em relação ao mesmo trimestre de 2014. Este resultado é explicado basicamente pela receita de juros e multas de contas a receber registrada no primeiro trimestre de 2015 (R$ 3.663).

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no primeiro trimestre de 2015 foi um lucro de R$ 14.950, uma redução de R$ 29.169 (66,1%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o primeiro trimestre de 2015 foi de R$ 19.511, reduzido quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que foi de R$ 66.132 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CPFL Energia S.A.
Balanços Patrimoniais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	**Nota explicativa**	**31/03/2015**	**31/12/2014**	**31/03/2015**	**31/12/2014**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.599	799.775	4.027.798	4.357.455
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	3.033.719	2.251.124
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	893.328	942.367	54.483	54.483
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	12.527	5.324
Tributos a compensar	7	52.740	49.071	333.921	329.638
Derivativos	33	37.560	-	89.842	23.260
Ativo financeiro setorial	8	-		884.576	610.931
Estoques	-	-	-	22.378	18.505
Arrendamentos	-	-	-	13.329	12.396
Ativo financeiro da concessão	10	-		559.942	540.094
Outros créditos	11	2.427	976	1.000.067	1.011.495
Total do circulante		**1.014.654**	**1.792.189**	**10.032.581**	**9.214.704**
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	117.184	123.405
Coligadas, controladas e controladora	-	2.312	12.089	103.396	100.666
Depósitos judiciais	21	654	546	1.171.261	1.162.477
Tributos a compensar	7	-	-	140.539	144.383
Ativo financeiro setorial	8	-		292.721	321.788
Derivativos	33	-	-	1.251.437	584.917
Créditos fiscais diferidos	9	150.404	150.628	894.270	938.496
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	55.187	55.157	-	-
Arrendamentos	-	-	-	33.735	35.169
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	2.998.843	2.834.522
Investimentos ao custo	-	-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	15.535	15.818	423.522	388.828
Investimentos	12	6.482.274	6.290.998	1.108.829	1.098.769
Imobilizado	13	1.074	843	8.921.549	8.878.064
Intangível	14	12	18	9.014.873	9.155.973
Total do não circulante		**6.707.453**	**6.526.098**	**26.588.813**	**25.884.112**
Total do Ativo		**7.722.107**	**8.318.287**	**36.621.394**	**35.098.816**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.

Balanços Patrimoniais em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante					
Fornecedores	15	2.089	791	2.147.001	2.374.147
Encargos de dívidas	16	5.379	-	100.918	97.525
Encargos de debêntures	17	-	15.020	299.056	293.108
Empréstimos e financiamentos	16	535.667	-	1.725.381	1.093.500
Debêntures	17	-	1.289.386	723.313	2.042.075
Entidade de previdência privada	18	-	-	87.444	85.374
Taxas regulamentares	19	-	-	376.650	43.795
Impostos, taxas e contribuições	20	1.524	1.859	541.705	436.267
Dividendo e juros sobre capital próprio	-	13.501	13.555	19.031	19.086
Obrigações estimadas com pessoal	-	-	-	80.774	70.252
Derivativos	33	-	-	-	38
Passivo financeiro setorial	8	-	-	6.438	21.998
Uso do bem público	22	-	-	4.099	4.000
Outras contas a pagar	23	15.794	17.877	897.098	835.941
Total do circulante		**573.954**	**1.338.488**	**7.008.908**	**7.417.104**
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	633	633
Encargos de dívidas	16	-	-	73.400	60.717
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	11.220.501	9.426.634
Debêntures	17	-	-	6.146.535	6.136.400
Entidade de previdência privada	18	-	-	494.235	518.386
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.378.227	1.385.498
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	846	725	483.545	490.858
Derivativos	33	-	-	13.141	13.317
Passivo financeiro setorial	8	-	-	24.290	-
Uso do bem público	22	-	-	81.977	80.992
Outras contas a pagar	23	34.803	35.540	169.479	183.766
Total do não circulante		**35.649**	**36.264**	**20.085.962**	**18.297.200**
Patrimônio líquido	**24**				
Capital social		4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reservas de capital		468.082	468.082	468.082	468.082
Reserva legal		650.811	650.811	650.811	650.811
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		368.935	330.437	368.935	330.437
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		554.888	554.888	554.888	554.888
Resultado abrangente acumulado		139.394	145.893	139.394	145.893
Lucros acumulados		136.970	-	136.970	-
		7.112.504	**6.943.535**	**7.112.504**	**6.943.535**
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.414.019	2.440.978
Total patrimônio líquido		**7.112.504**	**6.943.535**	**9.526.523**	**9.384.513**
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.722.107**	**8.318.287**	**36.621.394**	**35.098.816**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados para os periodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Receita operacional líquida	**26**	-	-	**5.290.068**	**3.927.309**
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	27	-	-	(3.597.851)	(2.552.244)
Custo de operação	28	-	-	(448.102)	(391.850)
Custo do serviço prestado a terceiros	28	-	-	(230.662)	(189.377)
Lucro operacional bruto		-	-	**1.013.453**	**793.839**
Despesas operacionais	**28**				
Despesas com vendas		-	-	(106.220)	(101.322)
Despesas gerais e administrativas		(7.964)	(5.945)	(178.140)	(163.078)
Outras despesas operacionais		-	-	(88.238)	(92.106)
Resultado do serviço		**(7.964)**	**(5.945)**	**640.855**	**437.333**
Resultado de participações societárias	**12**	191.276	186.470	17.124	71.075
Resultado finaceiro	**29**				
Receitas financeiras		18.380	24.367	287.073	228.686
Despesas financeiras		(32.429)	(33.206)	(653.802)	(451.592)
		(14.048)	**(8.839)**	**(366.729)**	**(222.905)**
Lucro antes dos tributos		**169.264**	**171.686**	**291.250**	**285.503**
Contribuição social	9	(59)	1.690	(41.463)	(30.429)
Imposto de renda	9	(235)	3.120	(107.477)	(80.672)
		(294)	**4.810**	**(148.940)**	**(111.101)**
Lucro líquido do período		**168.970**	**176.496**	**142.310**	**174.401**
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	25			168.970	176.496
Prejuízo líquido atribuído aos acionistas não controladores	25			(26.660)	(2.094)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R$	25	0,17	0,18	0,17	0,18
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R$	25	0,17	0,17	0,17	0,17

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os periodos findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Controladora	
	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Lucro líquido do período	**168.970**	**176.496**
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	-	4
Resultado abrangente do período - individual	**168.970**	**176.500**

	Consolidado	
	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Lucro líquido do período	**142.310**	**174.401**
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:		
- Ganhos/(Perdas) atuariais	-	4
Resultado abrangente consolidado do período	**142.310**	**174.405**
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	168.970	176.500
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(26.660)	(2.094)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2015
(Em milhares de Reais)

			Reserva de lucros			Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores		
				Reserva estatutária								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.793.424	468.082	650.811	330.437	554.888	483.610	(337.718)	-	6.943.535	17.003	2.423.975	9.384.513
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	168.970	168.970	-	(26.660)	142.310
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	168.970	168.970	-	(26.660)	142.310
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	38.498	-	(6.499)	-	(32.000)	-	(372)	373	1
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(9.847)	-	9.847	-	(563)	563	-
Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	3.348	-	(3.348)	-	192	(192)	-
Movimentação de reserva estatutária no período	-	-	-	38.498	-	-	-	(38.499)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Outros efeitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(300)	(300)
Saldos em 31 de março de 2015	4.793.424	468.082	650.811	368.935	554.888	477.112	(337.718)	136.970	7.112.504	16.631	2.397.388	9.526.523

CPFL Energia S.A.
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2014
(Em milhares de Reais)

			Reserva de lucros				Resultado abrangente acumulado				Participação de acionistas não controladores		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados	Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.793.424	287.630	603.352	108.987	265.037	567.802	509.665	(111.999)	-	7.023.899	18.490	1.756.328	8.798.718
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	4	176.496	176.500	-	(2.094)	174.405
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	176.496	176.496	-	(2.094)	174.401
Outros resultados abrangentes: ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	4
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	38.467	-	(6.535)	-	(31.932)	-	124	(190)	(66)
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(9.902)	-	9.902	-	188	(188)	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	3.367	-	(3.367)	-	(64)	64	-
Movimentação de reserva estatutária no exercício	-	-	-	-	38.467	-	-	-	(38.467)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66)	(66)
Transações de capital com os acionistas	-	(2.153)	-	-	-	-	-	-	-	(2.153)	-	(12.840)	(14.993)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.900)	(11.900)
Resgate de reserva de capital sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(1.316)
Perda em participação societária	-	(1.960)	-	-	-	-	-	-	-	(1.960)	-	510	(1.450)
Oferta de ações CPFL Renováveis	-	(193)	-	-	-	-	-	-	-	(193)	-	(134)	(326)
Saldos em 31 de março de 2014	4.793.424	285.477	603.352	108.987	303.504	567.802	503.130	(111.995)	144.564	7.198.246	18.614	1.741.203	8.958.064

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL Energia S/A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os periodos findos em 31 de março 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro antes dos tributos	**169.264**	**171.686**	**291.250**	**285.503**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	43	43	313.933	278.599
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	125	11	25.974	33.509
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	21.278	22.726
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	31.077	32.831	584.343	328.484
Despesa (receita) com plano de pensão	-	-	16.344	12.041
Equivalência patrimonial	(191.276)	(186.470)	(17.124)	(71.075)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	3.554	13.211
PIS e COFINS diferidos	-	-	1.704	(17.349)
Outros	-	-	13	116
	9.233	18.101	1.241.269	885.765
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(799.111)	(225.313)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	49.039	-	-	-
Tributos a compensar	(3.556)	(62)	10.658	23.243
Operações de arrendamento	-	-	502	(2.788)
Depósitos judiciais	(101)	-	9.291	20.065
Ativo financeiro setorial	-	-	(224.161)	-
Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-	-	1.368	(1.094.756)
Outros ativos operacionais	(1.171)	816	(18.846)	(52.882)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	1.299	547	(227.146)	555.423
Outros tributos e contribuições sociais	1.224	483	102.508	118.562
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(38.425)	(33.088)
Taxas regulamentares	-	-	332.856	11.818
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(46)	(11)	(47.878)	(38.602)
Passivo financeiro setorial	-	-	(5.593)	-
Contas a pagar - CDE	-	-	22.850	(5.640)
Outros passivos operacionais	(2.820)	(2.207)	43.306	30.644
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	**53.101**	**17.667**	**403.448**	**192.451**
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(36.858)	-	(362.758)	(283.477)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.628)	-	(122.959)	(178.246)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**14.615**	**17.667**	**(82.269)**	**(269.272)**
Atividades de investimento				
Valor pago em combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(67.830)
Aumento de capital em investidas	-	-	-	(45.444)
Venda de participação em investidas	-	-	10.454	-
Aquisições de imobilizado	(268)	-	(153.280)	(68.199)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(36.949)	16.094
Adições de intangível	-	-	(177.505)	(171.558)
Venda de ativo não circulante	-	-	7.514	5.242
Adiantamento para futuro aumento de capital	(30)	(13.058)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	10.178	6.884	-	(2.179)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	**9.880**	**(6.174)**	**(349.766)**	**(333.874)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	-	551
Captação de empréstimos e debêntures	494.383	-	2.647.684	1.246.746
Amortização de principal de empréstimos, debêntures e derivativos	(1.290.000)	-	(2.530.898)	(595.811)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(14.354)	-
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(54)	(106)	(54)	(12.006)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	**(795.671)**	**(106)**	**102.378**	**639.480**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(771.176)	11.387	(329.657)	36.334
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	799.775	990.672	4.357.455	4.206.422
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	**28.599**	**1.002.059**	**4.027.798**	**4.242.756**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
1 - Receita	**268**	**-**	**7.767.943**	**5.277.856**
1.1 Receita de venda de energia e serviços	-	-	7.405.069	5.027.052
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	268	-	153.343	84.760
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	230.808	188.770
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(21.278)	(22.726)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	**(2.875)**	**(1.966)**	**(4.623.445)**	**(3.333.027)**
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(3.981.694)	(2.835.331)
2.2 Material	(262)	(3)	(296.167)	(178.183)
2.3 Serviços de terceiros	(2.337)	(1.663)	(241.234)	(217.491)
2.4 Outros	(276)	(300)	(104.350)	(102.022)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	**(2.608)**	**(1.966)**	**3.144.497**	**1.944.828**
4 - Retenções	**(43)**	**(43)**	**(314.300)**	**(278.599)**
4.1 Depreciação e amortização	(43)	(43)	(229.600)	(206.955)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(84.701)	(71.644)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	**(2.651)**	**(2.009)**	**2.830.197**	**1.666.229**
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**209.656**	**210.837**	**304.197**	**300.996**
6.1 Receitas financeiras	18.380	24.367	287.073	229.921
6.2 Equivalência patrimonial	191.276	186.470	17.124	71.075
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	**207.006**	**208.828**	**3.134.394**	**1.967.226**
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	**4.435**	**3.218**	**217.106**	**189.194**
8.1.1 Remuneração direta	2.031	1.704	132.979	116.080
8.1.2 Benefícios	2.112	1.294	72.632	63.060
8.1.3 F.G.T.S	291	221	11.495	10.054
8.2 Impostos, taxas e contribuições	**3.097**	**(4.127)**	**2.112.284**	**1.133.990**
8.2.1 Federais	3.092	(4.152)	1.083.065	370.570
8.2.2 Estaduais	6	24	1.025.689	760.354
8.2.3 Municipais	-	-	3.529	3.065
8.3 Remuneração de capital de terceiros	**30.504**	**33.241**	**662.694**	**469.641**
8.3.1 Juros	30.469	33.206	648.993	454.209
8.3.2 Aluguéis	35	35	13.700	11.609
8.3.3 Outros	-	-	-	3.824
8.4 Remuneração de capital próprio	**168.970**	**176.496**	**142.310**	**174.401**
8.4.1 Lucros retidos	168.970	176.496	142.310	174.401
	207.006	**208.828**	**3.134.394**	**1.967.226**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(1)CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	4.155	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.631	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.423	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	203	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	56	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	39	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	81	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	45	16 anos	Julho de 2015

				Nº usinas /	Potência instalada (MW)	
Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	tipo de energia	Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 Hidrelétrica, 1 PCHs (a) e 1 térmica	694	694
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 Térmicas	342	195
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,61%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda (d) ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	3 PCHs e 6 CGHs (g)	24	24

Notas Explicativas

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Industria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Transmissão")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A ("CPFL ESCO")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética (e)	Direta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A (" CPFL Transmissão Morro Agudo") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Direta 100%
CPFL TI Nect Serviços de Informática Ltda. (CPFL TI Nect) (f)	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%

(a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica.

(b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).

(c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 31 de março de 2015, a CPFL Renováveis era

Notas Explicativas

composta por um portfólio de 129 projetos de 3.020,5 MW de capacidade instalada (1.797,8 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 48 PCH's (571 MW) com 38 PCH's em operação (399 MW) e 10 PCH´s em desenvolvimento (172 MW);
- Geração de energia eólica: 73 projetos (2.078,4 MW) com 34 projetos em operação (1.027,7 MW) e 39 projetos em construção/desenvolvimento (1.050,7 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

(d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

(e) Em janeiro de 2015 foi aprovada a constituição da CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Transmissão Morro Agudo"), controlada da CPFL Geração, que tem como objetivo operar e explorar concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo atividades de construção, implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional.

(f) Em setembro de 2014 a controlada direta TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("CPFL TI Nect"), foi constituída com o objetivo de prestar serviços de informática, manutenção em tecnologias da informação, atualização de sistema, desenvolvimento e customização de programas e manutenção de computadores e equipamentos periféricos.

(g) CGH – Central Geradora Hidrelétrica.

Com relação às concessões que se encerram em 2015, em 26 de junho de 2012, as respectivas controladas solicitaram a prorrogação dos respectivos contratos de concessão, nas mesmas condições atuais, resguardando seu direito de rever este pedido caso haja alteração nas condições contratuais vigentes. Em 10 de outubro de 2012 as controladas ratificaram o pedido de prorrogação. Em 17 de janeiro de 2014 a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") enviou para as distribuidoras o Ofício Circular 01/2014-DR/ANEEL informando que está analisando os requerimentos de prorrogação das concessões, cabendo ao Poder Concedente a decisão final sobre a aprovação destes pedidos. Até a data da aprovação destas informações contábeis intermediárias os termos da prorrogação não são conhecidos pela Administração. Entretanto, a expectativa da Administração é de que estes pedidos de prorrogação sejam aprovados, e em caso de não prorrogação, não são esperados impactos significativos nas operações consolidadas e respectivas informações contábeis intermediárias.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade ("IFRS" – International Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo

Notas Explicativas

Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as normas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas internacionais de contabilidade.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 30 de abril de 2015.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial;
- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 13 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 14 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 18 – Entidade de previdência privada;
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 23 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);

Notas Explicativas

- Nota 26 – Receita operacional líquida;
- Nota 27 – Custo com energia elétrica;
- Nota 33 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Para os empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*), este registro se dá por meio do método de equivalência patrimonial a partir do momento em que o controle compartilhado se inicia.
As políticas contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto consideradas na consolidação e ou equivalência patrimonial, conforme o caso, estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas e empreendimentos controlados em conjunto, assim como das coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Nas informações contábeis intermediárias consolidadas, as informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, empresas que a Companhia tenha influência significativa, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação com as informações contábeis intermediárias da Companhia, as informações contábeis intermediárias das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari Geração e CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas respectivas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas são eliminados na proporção da participação da CPFL Energia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

Os saldos dos empreendimentos controlados em conjunto, bem como o percentual de participação da Companhia em cada um deles, está descrito na nota 12.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transação entre acionistas. Consequentemente, nenhum ganho ou ágio é reconhecido como resultado de tal transação.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

Notas Explicativas

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.17, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 33) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador (“ANEEL”). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 estabeleceu que, para aquelas concessões cujo prazo vence até 2017, o cálculo do valor da indenização no momento da reversão dos ativos utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamento do poder concedente. Para as demais concessões que se encerram após 2017, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de valorização dos ativos utilizando a metodologia do valor novo de reposição, de forma similar à estabelecida pela Lei 12.783/13.

Notas Explicativas

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldos bancários	368	628	340.843	177.872
Aplicações financeiras	28.231	799.147	3.686.955	4.179.583
Aplicação de curtissímo prazo (a)	-	-	6.882	84.512
Certificado de depósitos bancários (b)	-	-	784.827	557.018
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	13.958	15.985
Fundos de investimento (c)	28.231	799.147	2.881.288	3.522.069
Total	**28.599**	**799.775**	**4.027.798**	**4.357.455**

a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 20% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB’s e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do CDI.

c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 101% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas lastreadas em títulos públicos federais, CDB’s, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6)CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldos	Vencidos		Total	
	vincendos	até 90 dias	> 90 dias	31/03/2015	31/12/2014
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	463.833	318.144	48.728	830.705	469.318
Industrial	181.683	63.013	37.350	282.046	171.072
Comercial	217.807	60.699	11.854	290.360	148.120
Rural	46.912	8.346	1.459	56.717	36.319
Poder público	51.456	7.248	802	59.506	47.076
Iluminação pública	43.317	3.893	9.214	56.423	45.151
Serviço público	58.155	6.709	539	65.403	48.777
Faturado	**1.063.162**	**468.052**	**109.946**	**1.641.160**	**965.833**
Não faturado	926.090	-	-	926.090	705.318
Parcelamento de débito de consumidores	72.546	15.419	19.287	107.252	103.512
Energia livre	307	-	-	307	388
Operações realizadas na CCEE	99.841	-	-	99.841	227.986
Concessionárias e permissionárias	356.113	-	-	356.113	334.403
Outros	16.382	-	-	16.383	18.272
	2.534.441	**483.471**	**129.232**	**3.147.145**	**2.355.712**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(113.427)	(104.588)
Total				**3.033.719**	**2.251.124**
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	90.684	-	-	90.684	96.547
Energia livre	4.340	-	-	4.340	4.139
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	136.326	-	-	**136.326**	**141.988**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(19.142)	(18.583)
Total				**117.184**	**123.405**

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD”):

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
Saldo em 31/12/2014	**(123.172)**	**(15.285)**	**(138.458)**
Provisão revertida (constituída)	(25.663)	663	(25.000)
Recuperação de receita	3.436	286	3.723
Baixa de contas a receber provisionadas	12.830	1.018	13.848
Saldo em 31/03/2015	**(132.569)**	**(13.318)**	**(145.887)**
Circulante	(113.427)	(11.336)	(124.763)
Não Circulante	(19.142)	(1.981)	(21.123)

Notas Explicativas

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	-	6.823	21.951
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	16.212	32.030
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	20.594	20.594	20.594	21.044
Imposto de renda e contribuição social a compensar	870	870	68.411	51.214
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	25.116	21.530	108.972	88.249
ICMS a compensar	-	-	67.354	66.641
Programa de integração social - PIS	1.087	1.072	7.619	7.527
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	5.074	5.005	34.689	38.098
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	-	1.677	1.869
Outros	-	-	1.569	1.015
Total	**52.740**	**49.071**	**333.921**	**329.638**
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	47.984	46.555
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	8.352	8.352
ICMS a compensar	-	-	76.699	79.223
Programa de integração social - PIS	-	-	1.085	1.576
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	5.047	7.305
Outros	-	-	1.372	1.372
Total	-	-	**140.539**	**144.383**

(8)ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2014	Receita operacional		Resultado financeiro	Recebimento		Saldo em 31/03/2015
		Constituição	Realização	Atualização monetária	Bandeira tarifária	Aporte CCEE	
Parcela "A"							
CVA (*)							
CCC (**)	58	2	(61)	-	-	-	-
CDE	53.198	96.404	(7.123)	1.874	-	-	144.352
Custos energia elétrica	1.248.165	101.084	(129.173)	31.993	(132.055)	(61.571)	1.058.444
ESS e EER (***)	(622.243)	85.192	47.919	(19.433)	-	-	(508.564)
Proinfa	9.249	(4.934)	(3.785)	262	-	-	792
Rede básica	154.593	54.100	(14.443)	4.520	-	-	198.770
Repasse de Itaipu	(309.727)	219.312	38.109	(6.308)	-	-	(58.615)
Transporte de Itaipu	4.076	6.684	(732)	135	-	-	10.163
Neutralidade dos encargos setoriais	(12.338)	(8.511)	6.965	(200)	-	-	(14.083)
Sobrecontratação	597.422	176.326	(37.462)	(5.083)	-	(265.205)	465.999
Outros componentes financeiros	(211.735)	48.009	14.701	(1.664)	-	-	(150.689)
Total	**910.720**	**773.670**	**(85.085)**	**6.095**	**(132.055)**	**(326.776)**	**1.146.568**
Ativo circulante	610.931						884.576
Ativo não circulante	321.788						292.721
Passivo circulante	(21.998)						(6.438)
Passivo não circulante	-						(24.290)

(*) Conta de compensação de valores de itens da Parcela A
(**) Conta de Consumo de Combustível
(***) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo setorial estão descritos na nota 3.14 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

(9)CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

9.1 Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	41.133	41.133	47.689	47.564
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	103.615	107.359
Diferenças temporariamente indedutíveis	288	348	(295.419)	(290.367)
Subtotal	**41.421**	**41.481**	**(144.115)**	**(135.444)**
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	108.182	108.182	126.449	126.085
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	355.354	367.944
Diferenças temporariamente indedutíveis	801	966	(821.661)	(807.934)
Subtotal	**108.983**	**109.148**	**(339.858)**	**(313.906)**
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	17	2.348
Total	**150.404**	**150.628**	**(483.956)**	**(447.002)**
Total crédito fiscal	150.404	150.628	894.270	938.496
Total débito fiscal	-	-	(1.378.227)	(1.385.498)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

9.2 Beneficio Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	60.145	167.069	61.819	171.719
CPFL Piratininga	14.340	49.212	14.691	50.417
RGE	27.809	114.843	28.496	117.683
CPFL Santa Cruz	579	1.769	869	2.733
CPFL Leste Paulista	193	583	387	1.184
CPFL Sul Paulista	302	934	603	1.892
CPFL Jaguari	156	481	312	962
CPFL Mococa	91	268	182	554
CPFL Geração	-	20.195	-	20.800
Total	**103.615**	**355.354**	**107.359**	**367.944**

9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	27.722	77.007	-	29.282	81.340	-
Entidade de previdência privada	1.935	5.375	-	1.900	5.277	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.092	36.367	-	12.422	34.506	-
Provisão energia livre	6.357	17.657	-	6.210	17.251	-
Programas de P&D e eficiência energética	13.929	38.691	-	11.821	32.836	-
Provisão relacionada a pessoal	4.219	11.720	-	3.303	9.176	-
Diferença de taxas de depreciação	7.009	19.468	-	7.087	19.685	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.516)	(4.211)	-	(1.572)	(4.368)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS / CPC)	(50.487)	(140.242)	(3.550)	(45.322)	(125.895)	(2.838)
Revisão tarifária - rito provisório	2.626	7.294	3.566	4.579	12.720	5.186
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	39.023	108.398	-	39.023	108.398	-
Outros ajustes (IFRS / CPC)	5.724	15.764	-	8.613	23.788	-
Depreciação acelerada incentivada	(23)	(64)	-	(19)	(54)	-
Outros	3.279	8.190	-	4.511	11.306	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(60.969)	(169.358)	-	(61.792)	(171.643)	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis			-			
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	25.356	70.432	-	25.725	71.458	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(6.354)	(17.650)	-	(6.477)	(17.992)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(88.978)	(247.161)	-	(89.882)	(249.671)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(221.872)	(616.312)	-	(224.871)	(624.642)	-
Outras diferenças temporárias	(15.490)	(43.026)	-	(14.907)	(41.410)	-
Total	**(295.419)**	**(821.661)**	**17**	**(290.367)**	**(807.935)**	**2.348**

9.4 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014:

	Controladora			
	1° Trimestre 2015		1° Trimestre 2014	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	**169.264**	**169.264**	**171.686**	**171.686**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(191.276)	(191.276)	(186.470)	(186.470)
Amortização de intangível adquirido	(6.650)	-	(6.295)	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	1.389	6.772	2.304	2.304
Base de cálculo	**(27.274)**	**(15.241)**	**(18.775)**	**(12.480)**
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito (débito) fiscal apurado	**2.455**	**3.810**	**1.690**	**3.120**
Crédito fiscal constituído (não constituído), líquido	(2.514)	(4.045)	-	-
Total	**(59)**	**(235)**	**1.690**	**3.120**
Corrente	-	(70)	(84)	(234)
Diferido	(59)	(165)	1.774	3.353

Notas Explicativas

	Consolidado			
	1° Trimestre 2015		1° Trimestre 2014	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro antes dos tributos	**291.250**	**291.250**	**285.503**	**285.503**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(17.124)	(17.124)	(71.075)	(71.075)
Amortização de intangível adquirido	25.223	32.157	23.265	29.855
Incentivos fiscais - PIIT(*)	(1.318)	(1.318)	(1.516)	(1.516)
Efeito regime lucro presumido	2.786	(12.182)	(3.716)	(13.424)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	29.951	29.951	25.696	25.696
Incentivo fiscal - lucro de exploração	-	(12.348)	-	(9.136)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	16.973	17.713	7.537	3.597
Base de cálculo	**347.741**	**328.099**	**265.693**	**249.498**
Alíquota aplicável	9%	25%	9%	25%
Crédito (débito) fiscal apurado	**(31.297)**	**(82.025)**	**(23.912)**	**(62.375)**
Crédito fiscal constituído (não constituído), líquido	(10.166)	(25.452)	(6.517)	(18.297)
Total	**(41.463)**	**(107.477)**	**(30.429)**	**(80.672)**
Corrente	(32.614)	(81.703)	(46.265)	(120.650)
Diferido	(8.849)	(25.774)	15.835	39.978

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

Com relação às disposições trazidas pela Lei 12.973/2014, a qual trouxe mudanças relacionadas aos tributos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cuja vigência inicia-se em 1º de janeiro de 2015, a controlada CPFL Geração optou pela adesão antecipada. As demais empresas do Grupo CPFL, incluindo a CPFL Energia, não optaram pela adoção antecipada da mesma e para o ano de 2014, continuam sujeita ao “Regime Tributário de Transição – RTT”, instituído pela Lei 11.941/2009.

(10) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissora	Consolidado
Saldo em 31/12/2014	**3.296.837**	**77.779**	**3.374.616**
Circulante	540.094	-	540.094
Não circulante	2.756.744	77.779	2.834.522
Adições	108.372	17.253	125.625
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	59.406	-	59.406
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	2.263	2.263
Baixas	(3.124)	-	(3.124)
Saldo em 31/03/2015	**3.461.491**	**97.294**	**3.558.785**
Circulante	559.942	-	559.942
Não circulante	2.901.549	97.294	2.998.843

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissora de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito da transmissora de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida (“RAP”). Para as controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, os saldos estão integralmente classificados no circulante em função do vencimento do prazo da concessão (nota 1).

Notas Explicativas

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor novo de reposição ("VNR") é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R$ 59.406 no primeiro trimestre de 2015 e R$ 59.227 no primeiro trimestre de 2014).

Para a transmissora de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a receita anual permitida ("RAP") a ser recebida ao longo da concessão. A atualização de R$ 2.263 tem como contrapartida outras receitas operacionais (R$ 479 no primeiro trimestre de 2014), uma vez que é parte da RAP para disponibilização da rede ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

(11) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Adiantamentos - Fundação CESP	9.784	11.569	-	-
Adiantamento - fornecedores	9.859	15.934	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	3.784	8.007	324.890	290.839
Ordens em curso	237.190	262.076	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.616	12.787	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	515	33.568	32.119
Convênios de arrecadação	82.881	73.076	-	-
Despesas antecipadas	50.442	43.185	10.028	9.630
Contas a receber – Aporte CDE	521.554	522.922	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamento a funcionários	21.550	10.945	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(11.336)	(13.304)	(1.981)	(1.981)
Outros	64.742	63.782	43.067	44.270
Total	**1.000.067**	**1.011.495**	**423.522**	**388.828**

Contas a receber – Aporte CDE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R$ 18.230 (R$ 18.549 em 31 de dezembro de 2014) e (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R$ 503.324 (R$ 504.373 em 31 de dezembro de 2014).

(12) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimonio liquido da controlada	5.644.268	5.420.845	1.096.179	1.085.835
Mais valia de ativos, líquidos	831.952	864.098	12.651	12.934
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
Total	**6.482.274**	**6.290.998**	**1.108.829**	**1.098.769**

12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Notas Explicativas

		31/03/2015				31/03/2015	31/12/2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Investimento	Quantidade (mil) de ações	Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
CPFL Paulista	241.264	9.201.108	241.264	826.262	98.049	826.262	728.213	98.049	23.020
CPFL Piratininga	53.081.259	3.611.140	156.610	528.230	48.545	528.230	479.686	48.545	19.621
CPFL Santa Cruz	371.772	425.757	67.580	142.702	10.349	142.702	132.353	10.349	5.701
CPFL Leste Paulista	892.772	175.539	25.392	41.014	2.948	41.014	38.066	2.948	1.872
CPFL Sul Paulista	454.958	180.171	22.751	48.283	3.908	48.283	44.375	3.908	3.546
CPFL Jaguari	209.294	173.475	17.292	24.989	(638)	24.989	25.627	(638)	223
CPFL Mococa	117.199	119.359	14.002	28.034	1.774	28.034	26.260	1.774	3.199
RGE	807.169	4.268.228	934.472	1.330.033	29.348	1.330.033	1.300.685	29.348	19.864
CPFL Geração	205.487.717	5.851.945	1.039.619	2.036.758	1.472	2.036.758	2.035.286	1.472	82.520
CPFL Jaguari Geração (*)	40.108	34.316	40.108	34.296	(389)	34.296	34.685	(389)	4.256
CPFL Brasil	2.999	490.793	2.999	80.458	14.950	80.458	65.508	14.950	44.119
CPFL Planalto (*)	630	2.260	630	2.159	526	2.159	1.633	526	678
CPFL Serviços	1.528.988	119.051	21.096	23.593	580	23.593	23.013	580	2.652
CPFL Atende (*)	13.991	27.713	13.991	20.476	2.980	20.476	17.496	2.980	1.692
Nect (*)	2.059	22.414	2.059	10.055	597	10.055	9.458	597	873
CPFL Total (*)	19.005	56.352	19.005	26.921	2.503	26.921	24.417	2.503	2.448
CPFL Jaguariuna (*)	189.660	2.703	2.966	2.501	(52)	2.501	2.553	(52)	6
CPFL Telecom	9.377	111.183	9.377	(3.601)	(3.308)	(3.601)	(293)	(3.308)	(1.546)
CPFL Centrais Geradoras (*)	20.430	27.112	20.430	23.975	1.536	23.975	22.439	1.536	1.584
CPFL ESCO	48.164	428.315	408.164	417.128	7.744	417.128	409.385	7.744	(4)
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						**5.644.268**	**5.420.845**	**223.423**	**216.325**
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(32.147)	(29.855)
Total						**5.644.268**	**5.420.845**	**191.276**	**186.470**

(*) Quantidade de quotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R$ 32.147 (R$ 29.855 no primeiro trimestre de 2014) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2014	Equivalência patrimonial (Resultado)	Investimento em 31/03/2015
CPFL Paulista	728.213	98.049	826.262
CPFL Piratininga	479.686	48.545	528.230
CPFL Santa Cruz	132.353	10.349	142.702
CPFL Leste Paulista	38.066	2.948	41.014
CPFL Sul Paulista	44.375	3.908	48.283
CPFL Jaguari	25.627	(638)	24.989
CPFL Mococa	26.260	1.774	28.034
RGE	1.300.685	29.348	1.330.033
CPFL Geração	2.035.286	1.472	2.036.758
CPFL Jaguari Geração	34.685	(389)	34.296
CPFL Brasil	65.508	14.950	80.458
CPFL Planalto	1.633	526	2.159
CPFL Serviços	23.013	580	23.593
CPFL Atende	17.496	2.980	20.476
Nect	9.458	597	10.055
CPFL Total	24.417	2.503	26.921
CPFL Jaguariuna	2.553	(52)	2.501
CPFL Telecom	(293)	(3.308)	(3.601)
CPFL Centrais Geradoras	22.439	1.536	23.975
CPFL ESCO	409.385	7.744	417.128
	5.420.845	**223.423**	**5.644.268**

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Notas Explicativas

Investimento em controladas em conjunto	31/03/2015	31/12/2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	161.526	163.662	(2.136)	3.864
Enercan	421.851	415.952	5.899	28.380
Chapecoense	409.547	399.979	9.568	49.436
EPASA	103.255	106.243	4.076	(10.309)
Mais valia de ativos, líquidos	12.651	12.934	(284)	(295)
	1.108.829	**1.098.769**	**17.124**	**71.075**

12.2 Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 14).

12.3 Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

A Companhia possui, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
Controlada	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
CPFL Paulista	721.195	755.625	-	10.570	721.195	766.196
CPFL Santa Cruz	14.000	14.000	-	-	14.000	14.000
RGE	82.117	82.117	50.077	50.077	132.194	132.194
CPFL Jaguari Geração	-	4.039	-	-	-	4.039
CPFL Serviços	17.182	17.182	4.583	4.583	21.765	21.765
Nect	3.793	3.793	-	-	3.793	3.793
CPFL ESCO	380	380	-	-	380	380
	838.667	**877.136**	**54.661**	**65.231**	**893.328**	**942.367**

No consolidado, o saldo de dividendos e JCP a receber é de R$ 54.483 em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, referente aos empreendimentos controlados em conjunto e coligada.

12.4 Combinações de negócios

Conforme divulgado na nota explicativa 12.4.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a controlada indireta CPFL Renováveis adquiriu, em 1° de outubro de 2014, o controle da WF2 Holding S.A. (“WF2”), detentora da totalidade das ações de Dobrevê Energia S.A. (“DESA”) na data de aquisição.

A aquisição foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras com base em análises conduzidas pela própria Administração. Adicionalmente, os valores justos apresentados estão pendentes de confirmação até o recebimento de laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por avaliador independente, cuja expectativa da Administração para recebimento é

Notas Explicativas

junho de 2015. Assim, nenhum ajuste aos valores justos de ativos e passivos foi reconhecido no período base das informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2015.

Adicionalmente, nenhuma outra combinação de negócios ocorreu no primeiro trimestre de 2015.

12.5 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

12.5.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2014	**214.454**	**2.159.095**	**67.428**	**2.440.979**
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	5.007	(31.385)	(282)	(26.660)
Outros efeitos de não controlador de controlada	-	(299)	-	(299)
Saldo em 31/03/2015	**219.461**	**2.127.411**	**67.147**	**2.414.019**
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	40,07%	

12.5.2 – Informações financeiras resumidas de cada controlada em que a Companhia possui participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 são como segue:

Notas Explicativas

	31/03/2015			31/12/2014		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	133.689	1.040.611	22.649	138.684	1.166.223	13.756
Caixa e equivalentes de caixa	81.748	714.360	13.673	84.201	828.411	328
Ativo não circulante	1.028.488	10.503.626	117.452	1.040.545	10.469.653	116.751
Passivo circulante	100.903	1.139.317	10.150	129.255	1.019.960	35.315
Passivo financeiro	79.110	896.296	2.357	108.355	786.660	9.388
Passivo não circulante	434.242	6.127.355	35.458	437.249	6.273.418	-
Passivo financeiro	434.242	4.854.660	35.458	437.249	4.972.544	-
Patrimônio líquido	627.033	4.277.566	94.492	612.726	4.342.498	95.192
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	627.033	4.166.080	94.492	612.726	4.230.498	95.192
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	111.486	-	-	112.000	-

	1° Trimestre 2015			1° Trimestre 2014		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	76.950	364.415	7.699	102.796	288.907	16.040
Depreciação e amortização	(11.535)	(128.277)	(2)	(11.035)	(100.570)	(2)
Receita de juros	2.635	27.300	105	2.489	17.263	285
Despesa de juros	(9.859)	(122.735)	(41)	(10.446)	(94.540)	-
Despesa de imposto sobre a renda	(7.409)	(7.251)	365	(24.796)	(4.822)	(610)
Lucro (prejuízo) líquido	14.307	(64.645)	(701)	48.121	(54.325)	8.429
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	14.307	(64.430)	(701)	48.121	(54.307)	8.429
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	(215)	-	-	(18)	-

12.5.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, e nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, são como segue:

	31/03/2015				31/12/2014			
Negócio em conjunto	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	163.541	66.285	189.042	274.705	143.213	71.178	252.223	337.891
Caixa e equivalentes de caixa	69.262	17.228	85.970	99.297	45.329	19.178	154.554	96.588
Ativo não circulante	1.221.027	1.199.268	3.067.265	650.700	1.238.047	1.210.974	3.090.190	637.190
Passivo circulante	155.743	143.458	287.851	440.544	149.088	138.909	374.374	480.948
Passivo financeiro	93.537	134.198	218.249	302.116	91.723	130.122	313.222	345.657
Passivo não circulante	363.010	476.145	2.165.422	291.284	378.465	488.751	2.183.767	308.168
Passivo financeiro	322.148	466.172	2.164.811	290.879	338.297	479.329	2.183.155	307.622
Patrimônio líquido	865.814	645.951	803.034	193.578	853.707	654.492	784.272	185.965

	1° Trimestre 2015				1° Trimestre 2014			
Negócio em conjunto	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	119.877	116.752	178.285	251.491	131.070	68.565	258.544	253.517
Depreciação e amortização	(13.374)	(13.831)	(33.608)	(8.094)	(13.456)	(12.782)	(33.399)	(8.076)
Receita de juros	2.286	1.320	4.351	2.020	3.622	1.851	3.463	338
Despesa de juros	(15.459)	(5.906)	(32.266)	(7.747)	(10.589)	(8.899)	(33.043)	(8.880)
Despesa de imposto sobre a renda	(6.228)	(226)	(17.167)	(4.106)	(29.997)	(7.809)	(49.334)	8.841
Lucro (prejuízo) líquido	12.108	(8.540)	18.761	7.613	58.248	15.452	96.933	(17.237)
Participação acionária e no capital votante	**48,72%**	**25,01%**	**51,00%**	**53,34% (*)**	**48,72%**	**25,01%**	**51,00%**	**57,13% (*)**

(*) A participação da controlada CPFL Geração era de (i) 52,75% de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2014, (ii) 57,13% de 01 de março de 2014 a 31 de dezembro de 2014, (iii) 53,84% de 01 a 31 de janeiro de 2015 e (iv) 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

12.5.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

12.6 Venda de participação no empreendimento controlado em conjunto Epasa

Em 31 de janeiro de 2014, após realização de aumento de capital, a controlada CPFL Geração passou a deter 57,13% do capital social do empreendimento controlado em conjunto EPASA, e alguns acionistas tiveram suas participações diluídas. Conforme Acordo de Acionistas vigente ficou assegurado o direito de recompra de ações por partes destes acionistas com o objetivo de recompor suas participações até 1º de março de 2015. Este direto foi exercido parcialmente pela Eletricidade do Brasil S/A e OZ&M Incorporação e Participação Ltda. até 25 de fevereiro de 2015, que compraram da controlada CPFL Geração 10.704.756 ações ordinárias pelo montante de R$ 10.455, gerando um resultado positivo de R$ 3.391, registrado na rubrica “ganho na alienação de ativos não circulantes” (nota 28).

Após esta operação societária a composição acionária do empreendimento controlado em conjunto EPASA passou a ser:

	Posição em 25/02/2015		Posição em 31/12/2014	
Acionistas	**Ações**	**Participação - %**	**Ações**	**Participação - %**
CPFL Geração de Energia S/A	150.941.659	53,34	161.646.415	57,13
Eletricidade do Brasil S/A	118.100.009	41,74	107.903.763	38,13
Aruanã Energia S/A	6.960.800	2,46	6.960.800	2,46
OZ&M Incorporação, Participação Ltda	6.959.277	2,46	6.450.767	2,28
Total	**282.961.745**	**100,00**	**282.961.745**	**100,00**

Notas Explicativas

(13) IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2014	**159.314**	**1.102.110**	**1.481.136**	**5.703.428**	**32.328**	**11.660**	**388.088**	**8.878.064**
Custo histórico	174.169	1.553.404	1.939.485	7.392.044	43.081	22.462	388.088	11.512.733
Depreciação acumulada	(14.855)	(451.295)	(458.349)	(1.688.616)	(10.753)	(10.802)	-	(2.634.669)
Adições	464	-	1.431	6.070	-	(184)	145.499	153.280
Transferências	-	-	1.298	7.421	399	88	(9.206)	-
Reclassificação - custo	(100)	328.102	(331.399)	3.489	10	(102)	-	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	-	-	6.134	-	-	(1.617)	4.517
Depreciação	(1.635)	(17.132)	(15.921)	(77.704)	(1.419)	(502)	-	(114.313)
Reclassificação - depreciação	(74)	(68.775)	68.711	151	-	(14)	-	-
Saldo em 31/03/2015	**157.970**	**1.344.305**	**1.205.256**	**5.648.991**	**31.318**	**10.945**	**522.764**	**8.921.549**
Custo histórico	174.534	1.881.506	1.610.815	7.415.159	43.490	22.264	522.764	11.670.530
Depreciação acumulada	(16.564)	(537.201)	(405.559)	(1.766.168)	(12.172)	(11.318)	-	(2.748.981)

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o primeiro trimestre de 2015 não houve capitalização de juros (foram capitalizados R$ 10.708 a uma taxa de 8,52% no primeiro trimestre de 2014) (nota 29).

No primeiro trimestre de 2015, as controladas Ceran e CPFL Renováveis, em função principalmente do processo de adequação das contas contábeis definidas no novo plano de contas da ANEEL, efetuaram reclassificações principalmente entre as contas de “Edificações, obras civis e benfeitorias”, “Máquinas e equipamentos” e “Reservatórios, barragens e adutoras”. Estes valores estão demonstrados nas linhas de “Reclassificação - custo” e “Reclassificação – Depreciação” e não geraram efeitos relevantes na demonstração do resultado do período.

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 28).

Notas Explicativas

(14) INTANGÍVEL

	Consolidado						
		Direito de concessão					
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	**6.115**	**4.884.012**	**3.734.606**	**414.574**	**30.162**	**86.503**	**9.155.973**
Custo histórico	6.152	7.670.434	9.526.355	414.574	35.840	195.577	17.848.932
Amortização acumulada	(37)	(2.786.422)	(5.791.748)	-	(5.678)	(109.074)	(8.692.959)
Adições	-	-	-	177.735	-	2.164	179.899
Amortização	-	(84.700)	(112.011)	-	(355)	(2.885)	(199.951)
Transferência - intangíveis	-	-	108.108	(108.108)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	(263)	(108.109)	-	-	(108.372)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(8.159)	-	-	(4.517)	(12.676)
Saldo em 31/03/2015	**6.115**	**4.799.311**	**3.722.283**	**376.092**	**29.808**	**81.265**	**9.014.873**
Custo histórico	6.152	7.670.401	9.576.805	376.092	35.840	192.873	17.858.163
Amortização acumulada	(37)	(2.871.091)	(5.854.522)	-	(6.032)	(111.609)	(8.843.291)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 28).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o primeiro trimestre de 2015 foram capitalizados R$ 2.394 (R$ 1.589 no primeiro trimestre de 2014) a uma taxa de 7,50% a.a. (7,50% a.a. em 2014).

14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2015			31/12/2014	Taxa de amortização	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2015	2014
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(176.107)	128.755	132.397	4,78%	5,10%
CPFL Piratininga	39.065	(21.133)	17.932	18.371	4,50%	4,66%
RGE	3.150	(1.430)	1.720	1.764	5,51%	5,70%
CPFL Geração	54.555	(29.734)	24.821	25.509	5,04%	4,88%
CPFL Santa Cruz	9	(9)	-	1	63,45%	16,22%
CPFL Leste Paulista	3.333	(3.077)	256	513	30,77%	17,36%
CPFL Sul Paulista	7.288	(6.710)	578	1.156	31,72%	17,53%
CPFL Jaguari	5.213	(4.856)	357	713	27,36%	19,13%
CPFL Mococa	9.110	(8.589)	520	1.041	22,84%	17,53%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(2.935)	4.961	5.086	6,36%	6,71%
	434.480	(254.580)	179.900	186.550		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.993.309	(458.362)	3.534.946	3.578.326	4,35%	4,11%
Outros	15.096	(14.302)	794	921		
	4.008.405	(472.664)	3.535.741	3.579.246		
Subtotal	**4.442.885**	**(727.244)**	**3.715.641**	**3.765.797**		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(823.705)	296.561	301.564	1,79%	1,75%
CPFL Geração	426.450	(291.393)	135.057	139.103	3,80%	3,89%
Subtotal	**1.546.716**	**(1.115.098)**	**431.618**	**440.667**		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(655.294)	418.732	430.386	4,34%	4,61%
CPFL Piratininga	115.762	(62.624)	53.137	54.439	4,50%	4,66%
RGE	310.128	(146.609)	163.518	167.640	5,32%	5,50%
CPFL Santa Cruz	61.685	(58.658)	3.027	6.054	19,63%	10,03%
CPFL Leste Paulista	27.034	(25.679)	1.354	2.709	20,04%	14,45%
CPFL Sul Paulista	38.168	(36.076)	2.092	4.184	21,93%	14,35%
CPFL Mococa	15.124	(14.491)	633	1.266	16,74%	14,05%
CPFL Jaguari	23.600	(22.502)	1.098	2.195	18,61%	15,33%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(6.814)	8.461	8.675	5,61%	5,91%
Subtotal	**1.680.801**	**(1.028.749)**	**652.052**	**677.548**		
Total	**7.670.401**	**(2.871.091)**	**4.799.311**	**4.884.012**		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

(15) FORNECEDORES

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Encargos de serviço do sistema	135.169	-
Suprimento de energia elétrica	1.535.335	1.895.742
Encargos de uso da rede elétrica	130.748	125.860
Materiais e serviços	240.734	250.416
Energia livre	105.015	102.129
Total	**2.147.001**	**2.374.147**
Não circulante		
Materiais e serviços	633	633

Notas Explicativas

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	31/03/2015				31/12/2014			
		Principal				Principal		
	Encargos - circulante e não Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos - circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Investimento	16.353	674.427	4.752.160	5.442.940	10.430	617.951	4.661.715	5.290.096
Bens de renda	12	630	3.493	4.135	14	631	3.649	4.294
Instituições financeiras	139.192	590.624	1.436.412	2.166.228	128.920	309.902	1.468.624	1.907.446
Outros	724	4.810	13.042	18.576	709	40.569	14.223	55.501
Total ao custo	**156.281**	**1.270.491**	**6.205.107**	**7.631.880**	**140.074**	**969.053**	**6.148.211**	**7.257.337**
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	18.038	463.026	5.150.697	5.631.761	18.168	125.511	3.353.468	3.497.147
Marcação a mercado	-	(3.028)	(115.211)	(118.239)	-	155	(56.153)	(55.998)
Total ao valor justo	**18.038**	**459.998**	**5.035.487**	**5.513.523**	**18.168**	**125.667**	**3.297.315**	**3.441.149**
Gastos com captação	-	**(5.108)**	**(20.092)**	**(25.201)**	-	**(1.219)**	**(18.891)**	**(20.110)**
Total	**174.319**	**1.725.381**	**11.220.501**	**13.120.201**	**158.241**	**1.093.500**	**9.426.634**	**10.678.376**

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado 31/03/2015	Consolidado 31/12/2014	Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
Moeda nacional					
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM V	95.215	103.617	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	6.692	7.130	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	44.043	45.937	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	233.170	245.445	TJLP + 2,06% a 3,08% (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	11.540	11.917	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	211.721	218.640	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	6.006	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	40.142	42.260	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM IV	51.282	55.807	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	2.158	2.299	Pré fixado 8% (c)	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	22.904	23.889	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	68.150	71.737	TJLP + 2,06% a 3,08% (f)	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	3.031	3.130	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	52.687	54.409	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	30.486	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	62.163	-	TJLP + 2,12% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	29.204	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	19.035	20.039	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM V	57.633	62.721	TJLP + 2,12% a 3,3% (c)	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	16.895	17.622	Pré fixado 5,5% (b)	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	124.567	131.125	TJLP + 2,06% a 3,08% (f)	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	1.221	1.261	Pré fixado 2,5% (a)	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	77.852	80.396	Pré fixado 2,5% (a)	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	42.313	-	Pré fixado 6% (b)	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	37.525	-	SELIC + 2,62% a 2,66% (h)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VII	37.515	-	TJLP + 2,62% a 2,66% (d)	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	9.552	10.056	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	272	287	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
CCB - Unibanco	372	929	TJLP + 2,90%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	11.322	11.317	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.813	3.334	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	8.501	7.596	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
CCB - Unibanco	935	1.286	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebiveis
FINEM	4.222	2.904	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.398	1.179	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.118	2.685	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
CCB - Unibanco	1.013	1.393	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	2.998	1.968	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.952	1.553	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	4.376	3.545	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Unibanco	182	455	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	1.902	1.968	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	753	635	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.014	2.775	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.451	1.104	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	3.252	2.516	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Unibanco	304	608	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	2.447	2.532	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	2.633	2.067	Cesta de Moedas + 1,99% a 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	4.749	4.335	TJLP + 2,99% (f)	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.651	1.675	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	357	357	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.215	1.272	Pré fixado 6% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	14.366	14.806	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	70	74	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.764	2.860	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	108	108	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	6.949	6.909	Pré fixado 6%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.123	-	TJLP + 2,20% (c)	56 Parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNDES	347.881	360.217	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	64.647	54.604	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	17.739	17.736	Pré fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Telecom					
FINAME	7.605	7.588	Pré fixado 6,0% (b)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	6.369	6.187	SELIC + 3,12% (h)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia
FINEM	21.435	21.349	TJLP + 2,12% a 3,12% (c)	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2016	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Renováveis					
FINEM I	313.139	321.088	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	27.756	28.605	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	556.028	565.890	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	98.869	101.723	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária.
FINEM VI	83.456	84.176	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	171.218	176.252	TJLP + 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM IX	37.726	39.581	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	752	827	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos.
FINEM XI	123.807	126.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	351.853	357.620	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	310.653	315.596	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária.
FINEM XIV	17.668	19.707	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação.
FINEM XV	34.318	35.392	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVI	10.060	10.581	Pré fixado + 5,50%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva.
FINEM XVII	516.371	525.541	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013.	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva.
FINEM XVIII	22.017	23.200	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	32.930	33.488	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XX	57.669	59.533	Pré fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXI	44.875	45.636	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXII	50.735	52.375	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIII	2.737	2.882	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis.
FINEM XXIV	156.716	163.476	Pré fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINAME IV	3.679	3.773	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	2.259	2.382	Pré fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança bancária
FINEP II	10.369	10.366	TJLP - 1,00%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança
FINEP III	6.945	6.945	TJLP + 3,00%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança
BNB I	115.346	117.516	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciaria, penhor de ações e garantida da SIIF Energy
BNB II	170.691	172.430	Pré fixado 10% (J)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	32.160	32.591	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	73.277	74.197	IGP-M + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Ponte BNDES IV	50.441	49.492	TJLP + 2,40%	Parcela única em janeiro de 2016	Fiança
CPFL Brasil					
FINEP	2.463	2.657	Pré fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
Bens de renda					
CPFL ESCO					
FINAME	4.005	4.135	Pré fixado 4,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de março de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	131	158	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de outubro de 2016	Aval da CPFL Energia
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander - capital de giro	304.818	-	86,40% do CDI	Parcela única em janeiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	108.671	105.500	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	75.796	73.758	98,5% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	299.608	291.036	104,9% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro	6.971	6.784	98,5% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro	52.731	51.222	104,9% do CDI (f)	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro	32.776	31.894	98,50% do CDI (f)	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro	39.548	38.417	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	8.315	8.083	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco IBM - Capital de giro	7.406	7.419	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	26.339	25.666	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.510	7.969	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	10.603	10.307	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro	25.167	24.447	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	4.152	4.036	CDI + 0,27% (f)	12 Parcelas semestrais a partir de junho de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro	3.475	3.376	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	15.486	15.064	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.189	13.836	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro	22.770	22.119	104,90% do CDI (f)	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	5.025	4.888	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.625	15.519	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	6.495	6.316	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	619.435	637.635	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
HSBC	331.782	322.336	CDI + 0,5% (i)	08 Parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Banco do Brasil	35.308	36.739	Pré fixado + 10,00%	132 parcelas mensais a patir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva.
Votorantim - Nota promissória	51.252	-	CDI + 0,7% a.a	Parcela única em Julho de 2015	Aval da CPFL Renováveis

Notas Explicativas

CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	35.972	38.489	CDI + 0,18%	12 Parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	5.038	5.414	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	201	239	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	9.224	9.746	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	1.458	1.601	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	693	747	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	742	808	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	37	41	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	209	222	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	975	105.034			
Subtotal moeda nacional - custo	**7.631.881**	**7.257.338**			
Moeda estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições financeiras					
CPFL Energia					
Santander	242.319	-	US$ + 1,547% (2)	Parcela única em fevereiro de 2016	Sem garantia
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	328.583	270.248	US$ + 3,69% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	-	399.887	US$ + Libor 3 meses + 1,48% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	146.753	119.561	US$+Libor 3 meses+1,7% (3)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	163.191	-	US$ + Libor 3 meses + 0,88% (2) (g)	Parcela única em fevereiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	163.102	132.887	US$+Libor 3 meses+0,8% (2) (f)	04 Parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
BNP Paribas	70.959	-	Euro + 1,6350% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	133.585	US$ + Libor 6 meses + 1,77% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	163.195	132.962	US$+Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	189.806	-	US$ + Libor 3 meses + 1,44% (2)	Parcela única em janeiro de 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	282.571	-	US$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	131.320	106.383	US$ + 2,28% a 2,32% (2)	Parcela única em dezembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	114.719	-	US$ + 2,36% a 2,39% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	81.986	-	US$ + 2,74% (2)	Parcela única em janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	49.045	-	US$ + 2,2% (2)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Merrill Lynch	490.051	-	US$ + Libor 3 meses + 1,40% (2)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank	244.557	199.235	US$+Libor 3 meses +1,55% (2) (f)	03 Parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	163.122	133.601	US$ + Libor 6 meses + 1,75% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	79.062	64.958	US$ + 3,3125% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
BNP Paribas	195.137	-	Euro + 1,6350% (2)	Parcela única em janeiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	204.322	-	US$ + Libor 3 meses + 1,41% (2)	02 parcelas anuais a paritr de janeiro de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	21.401	US$ + Libor 6 meses + 1,69% (2)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	-	167.050	US$ + Libor 6 meses + 1,14% (3)	Parcela única em janeiro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	163.195	132.962	US$ + Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	147.016	120.585	US$ + 2,58% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	103.265	84.843	US$ + 3,3125% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo	163.549	133.259	US$ + Libor 3 meses + 1,35% (2) (f)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	58.799	47.908	US$ + Libor 3 meses + 0,82% (2)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	267.620	218.046	US$ + Libor 3 meses + 0,83% (2)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	48.983	39.912	US$ + Libor 3 meses + 1,25% (3)	02 parcelas anuais a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	230.028	186.593	US$ + Libor 6 meses + 1,45% (2)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	44.457	36.223	US$ + Libor 3 meses + 1,30% (3)	Parcela única em outubro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	198.482	-	US$ + 2,78% (2)	Parcela única em fevereiro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	115.252	-	US$ + 1,35% (2)	Parcela única em fevereiro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	-	126.126	US$ + 2,64% (2)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	-	25.864	US$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	29.137	23.590	US$ + 2,544% (2)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Scotiabank	40.135	32.926	US$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
J.P. Morgan	-	13.578	US$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	32.051	25.949	US$ + 2,544% (2)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	16.857	13.829	US$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Santander	45.163	36.564	US$ + 2,544% (2)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	20.870	17.122	US$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Scotiabank	17.659	14.488	US$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
HSBC	326.209	265.779	US$+Libor 3 meses+1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Serviços					
J.P. Morgan	12.377	10.040	US$ + 1,75% (2)	Parcela única em outubro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Telecom					
Banco Itaú	11.360	9.202	US$ + 2,35% (2)	Parcela única em novembro de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Paulista Lajeado					
Banco Itaú	35.499	-	US$ + 3,196% (3)	Parcela única em março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	**(118.239)**	**(55.998)**			
Total moeda estrangeira - valor justo	**5.513.523**	**3.441.149**			
Gastos com captação (*)	**(25.201)**	**(20.110)**			
Total Consolidado	**13.120.201**	**10.678.376**			

Notas Explicativas

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI
(2) 99% a 109% do CDI
(3) 109,1% a 119% do CDI

Taxa efetiva:

(a) 30% a 40% do CDI
(b) 40,1% a 50% do CDI
(c) 60,1% a 70% do CDI
(d) 70,1% a 80% do CDI
(e) 80,1% a 90% do CDI
(f) 100,1% a 110% do CDI
(g) 110,1% a 120% do CDI
(h) 120,1% a 130% do CDI
(i) CDI + 0,73%
(J) Pré fixado 10,57%

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 31 de março de 2015, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R$ 5.513.523 (R$ 3.441.149 em 31 de dezembro de 2014).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. Os ganhos na marcação a mercado das referidas dívidas são de R$ 118.239 em 31 de março de 2015 (R$ 55.998 em 31 de dezembro 2014), que deduzidos das perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos R$ 49.749 (R$ 25.382 em 31 de dezembro de 2014), contratados para proteção da variação cambial (nota 33), geraram um ganho total líquido de R$ 68.490 (R$ 30.616 em 31 de dezembro de 2014).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/04/2016	1.210.013
2017	1.622.843
2018	3.621.530
2019	2.051.258
2020	887.535
2021 a 2025	1.390.885
2026 a 2030	551.647
Subtotal	**11.335.712**
Marcação a mercado	(115.211)
Total	**11.220.501**

Principais adições no período:

Notas Explicativas

Moeda nacional						
		Montantes R$ mil				
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VII	427.716	6.002	6.002	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Piratininga	FINEM VII	194.862	121.747	121.176	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
RGE	FINEM VII	266.790	117.250	116.760	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Santa Cruz	FINEM (a)	25.360	1.264	1.264	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Leste Paulista	FINEM (a)	13.045	1.915	1.915	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Sul Paulista	FINEM (a)	12.280	2.187	2.187	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Jaguari	FINEM (a)	10.398	1.274	1.274	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Mococa	CCB - Santander (a)	6.119	516	516	Trimestralmente	Plano de investimentos da controlada
CPFL Serviços	FINAME (a)	1.119	1.119	1.119	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
Instituições Financeiras:						
CPFL Energia	Capital Giro - CCB - Santander (a)	300.000	300.000	294.383	No vencimento da dívida	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Renováveis	Votorantim - Notas promissórias (a)	50.000	50.000	50.000	No vencimento da dívida	Construção de PCH

Moeda estrangeira						
		Montantes R$ mil				
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Instituições Financeiras:						
CPFL Energia	CCB-I - Banco Santander (a)	200.000	200.000	200.000	Ao final da dívida	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Banco de Tokio Mitsubish	142.735	142.735	141.308	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - BNP Paribas	63.896	63.896	63.896	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Citibank	156.600	156.600	156.600	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - HSBC Bank	227.673	227.673	227.673	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - JP Morgan	203.771	203.771	203.771	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Paulista	Capital Giro - Lei 4131 - Merrill Lynch	405.300	405.300	405.300	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - BNP Paribas	175.714	175.714	175.714	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
CPFL Piratininga	Capital Giro - Lei 4131 - Citibank	169.838	169.838	169.838	Trimestralmente	Reforço de Capital de Giro
RGE	Capital Giro - Lei 4131 - J.P. Morgan	271.949	271.949	271.949	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro
Paulista Lajeado	CCB-I - Banco Itaú Unibanco (a)	35.000	35.000	35.000	Semestralmente	Reforço de Capital de Giro

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Para os empréstimos contratados em 2015, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

FINEM VII - CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pelas controladas, dos seguintes índices financeiros, calculados anualmente:

- Dívida onerosa líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,5

Notas Explicativas

- Dívida onerosa líquida dividida pela soma da dívida onerosa líquida e o Patrimônio Líquido - valor máximo 0,90.

Captações em moeda estrangeira – Lei. 4131 (Banco de Tokyo Mitsubishi, BNP Paribas, Citibank, HSBC Bank, JP Morgan, Bank of América Merrill Lynch) CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE

Manutenção, pela Companhia, dos seguintes índices financeiros, calculados semestralmente:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA menor ou igual a 3,75; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2015.

(17) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		31/03/2015				31/12/2014			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
4ª Emissão	Série única	-	-	-	-	15.020	1.290.000	-	1.305.020
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	19.196	-	660.000	679.196	38.673	-	660.000	698.673
7ª Emissão	Série única	9.075	-	505.000	514.075	24.291	-	505.000	529.291
		28.272	-	**1.165.000**	**1.193.272**	**62.964**	-	**1.165.000**	**1.227.964**
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	15.612	260.000	-	275.612	7.571	260.000	-	267.571
6ª Emissão	Série única	3.199	-	110.000	113.199	6.446	-	110.000	116.446
7ª Emissão	Série única	4.223	-	235.000	239.223	11.304		235.000	246.304
		23.035	**260.000**	**345.000**	**628.035**	**25.320**	**260.000**	**345.000**	**630.320**
RGE									
6ª Emissão	Série única	14.543	-	500.000	514.543	29.298	-	500.000	529.298
7ª Emissão	Série única	3.055	-	170.000	173.055	8.177	-	170.000	178.177
		17.598	-	**670.000**	**687.598**	**37.475**	-	**670.000**	**707.475**
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	2.544	-	65.000	67.544	480	-	65.000	65.480
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	9.608	-	228.000	237.608	2.346	-	228.000	230.346
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	15.853	264.000	-	279.853	7.687	264.000	-	271.687
5ª Emissão	Série Única	46.017	-	1.092.000	1.138.017	11.236	-	1.092.000	1.103.236
6ª Emissão	Série única	5.960	-	460.000	465.960	19.446	-	460.000	479.446
7ª Emissão	Série única	33.648	-	635.000	668.648	13.739	-	635.000	648.739
8ª Emissão	Série única	4.077	-	74.759	78.836	2.903	-	72.390	75.293
		105.554	**264.000**	**2.261.759**	**2.631.313**	**55.012**	**264.000**	**2.259.390**	**2.578.401**
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	2.106	37.134	482.749	521.989	798	36.640	476.329	513.767
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	64.913	8.701	149.492	223.106	57.991	8.701	149.492	216.184
1ª Emissão - Renováveis	Série única	19.855	21.500	408.500	449.855	5.795	21.500	408.500	435.795
2ª Emissão - Renováveis	Série única	161	-	300.000	300.161	9.603	-	300.000	309.603
1ª Emissão - WF2	Série única	-	-	-	-	2.984	30.000	-	32.984
2ª Emissão - WF2	Série única	15.286	132.000	-	147.286	10.582	132.000	-	142.582
1ª Emissão - DESA	Série única	1.873	-	35.000	36.873	716	-	35.000	35.716
2ª Emissão - DESA	Série única	8.251	-	65.000	73.251	6.022	-	65.000	71.022
		112.446	**199.335**	**1.440.741**	**1.752.522**	**94.491**	**228.841**	**1.434.321**	**1.757.653**
Gastos com emissão (*)		-	**(21)**	**(28.966)**	**(28.987)**	-	**(766)**	**(30.311)**	**(31.077)**
		299.056	**723.313**	**6.146.535**	**7.168.904**	**293.108**	**2.042.075**	**6.136.400**	**8.471.583**

Notas Explicativas

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
4ª Emissão	Série única	129.000	CDI + 0,40%	CDI + 0,51%	Parcela única em maio de 2015	Quirografária
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série única	260	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série única	264	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografária
1ª Emissão - WF2	Série única	12	CDI + 1,5%	CDI + 1,5%	Parcela única em março de 2015	Quirografária
2ª Emissão - WF2	Série única	20	CDI + 2%	CDI + 2%	Parcela única em novembro de 2015	Quirografária
1ª Emissão - DESA	Série única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio de 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril de 2018	Quirografária

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:
(1) 100,15% a 106,9% do CDI
(2) 107% a 107,9% do CDI
(3) 108% a 108,1% do CDI

O saldo de debêntures no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/04/2016	106.335
2017	1.205.663
2018	1.664.838
2019	1.803.190
2020	566.393
2021 a 2025	706.140
2026 a 2030	93.975
Total	**6.146.535**

Os detalhes das condições restritivas para as debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas

(18) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

(i) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício saldado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado ("BSPS"), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.

(ii) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
- Os benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada, e
- As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Piratininga, através da Fundação Cesp, um Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensões com as seguintes características:

(i) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de março de 1998 - plano de benefício saldado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado ("BSPS") na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.

(ii) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 - plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço. A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada e os participantes.

Notas Explicativas

(iii) Plano de Contribuição Variável - implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo benefício definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2014	505.140	73.383	3.261	6.264	588.048
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	13.511	2.672	113	48	16.344
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(28.485)	(7.944)	(595)	(1.718)	(38.741)
Passivo atuarial líquido em 31/03/2015	**490.165**	**68.111**	**2.780**	**4.595**	**565.651**
Outras Contribuições	**15.477**	**481**	**69**	-	**16.028**
Total Passivo	**505.643**	**68.592**	**2.849**	**4.595**	**581.679**
Circulante					**87.444**
Não Circulante					**494.235**

Notas Explicativas

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	1° Trimestre 2015				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	318	970	47	(8)	1.327
Juros sobre obrigações atuariais	105.079	27.333	2.438	7.724	142.574
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.886)	(25.631)	(2.372)	(7.668)	(127.557)
Total da despesa (receita)	**13.511**	**2.672**	**113**	**48**	**16.344**

	1° Trimestre 2014				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	290	984	38	(11)	1.301
Juros sobre obrigações atuariais	101.231	26.023	2.313	6.937	136.504
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.430)	(25.012)	(2.365)	(6.990)	(125.797)
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	-	-	33	-	33
Total da despesa (receita)	**10.091**	**1.995**	**19**	**(64)**	**12.041**

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram aquelas consideradas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, conforme segue:

	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	8,15% a.a.	7,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

* Experiência FUNCESP, com agravamento uniforme de 15% entre as idades de 30 e 40 anos, sendo nula a partir dos 45 anos.

(19) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Componentes financeiros e recursos hídricos	1.605	1.676
Reserva global de reversão - RGR	16.007	15.993
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.471	1.553
Conta de desenvolvimento energético - CDE (notas 26.5 e 26.6)	338.914	24.570
FUST e FUNTEL	3	2
Outros encargos do consumidor (nota 26.5)	18.649	-
Total	**376.650**	**43.795**

Outros encargos do consumidor – Refere-se ao montante a ser repassado a conta centralizadora de recursos da bandeira tarifária (“CCRBT”) (nota 26.5).

Conta de desenvolvimento energético – CDE – Refere-se à (i) quota anual de CDE para o exercício de 2015 no montante de R$ 296.698; (ii) quota destinada a devolução do aporte de CDE

Notas Explicativas

do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R$ 34.040 e (iii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R$ 8.176.

(20) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	333.366	266.489
Programa de integração social - PIS	25.202	15.096
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	116.157	69.701
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	27.576	35.304
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	12.086	22.242
Outros	27.317	27.434
Total	**541.705**	**436.267**

(21) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado			
	31/03/2015		31/12/2014	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	115.020	80.464	124.261	82.857
Cíveis				
Diversos	179.241	114.491	172.564	120.696
Fiscais				
FINSOCIAL	28.106	79.031	27.585	77.576
Imposto de renda	123.721	845.141	120.054	829.589
Outras	9.904	51.949	9.774	51.755
	161.732	976.121	157.413	958.920
Outros	27.553	185	36.620	4
Total	**483.545**	**1.171.261**	**490.858**	**1.162.477**

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/03/2015
Trabalhistas	124.261	14.897	(9.240)	(19.155)	4.257	115.020
Cíveis	172.564	22.397	(6.511)	(19.009)	9.800	179.241
Fiscais	157.413	1.662	(222)	(184)	3.063	161.732
Outros	36.620	72	-	(9.530)	391	27.553
	490.858	**39.028**	**(15.974)**	**(47.878)**	**17.512**	**483.545**

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2015 estavam assim representadas: (i) R$ 465.213 trabalhistas (R$ 459.303 em 31 de dezembro de 2014) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) R$ 639.613 cíveis (R$ 481.575 em 31 de dezembro de 2014), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária; (iii) R$ 3.385.778 fiscais (R$ 3.216.981 em 31 de dezembro de 2014), relacionadas basicamente a ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, sendo uma das principais discussões a dedutibilidade da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R$ 1.028.582, com um depósito judicial vinculado de R$ 714.908; e (iv) R$ 43.945 regulatórias (R$ 39.739 em 31 de dezembro de 2014).

A perda possível regulatória inclui principalmente a cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual as controladas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificarem seu risco de perda como possível. O montante do risco total é de R$ 19.254, relacionados às controladas indiretas CPFL Renováveis (R$ 12.642), Ceran (R$ 5.283) e Paulista Lajeado (R$ 1.132).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

(22) USO DO BEM PÚBLICO

	Consolidado		
Empresas	31/03/2015	31/12/2014	Quantidade de parcelas restantes
CERAN	86.076	84.992	252
Circulante	4.099	4.000	
Não circulante	81.977	80.992	

(23) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Consumidores e concessionárias	58.400	49.710	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	253.399	267.123	19.775	13.370
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	101.340	105.125	16.638	12.389
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	2.567	1.469	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.282	734	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	115.126	85.683	23.644	23.849
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	50.571	49.938
Folha de pagamento	10.997	12.232	-	-
Participação nos lucros	61.220	55.659	7.413	7.413
Convênios de arrecadação	100.656	91.889	-	-
Garantias	-	-	30.742	31.479
Descontos tarifários - CDE	57.903	35.053	-	-
Aquisição de negócios	74.781	70.419	-	16.152
Outros	59.429	60.844	2.945	11.425
Total	**897.098**	**835.941**	**169.479**	**183.766**

(24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está assim distribuída:

	Quantidade de ações			
	31/03/2015		31/12/2014	
Acionistas	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	279.565.902	29,05	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	4.981.400	0,52	477.700	0,05
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09	837.860	0,09
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33	234.092.930	24,33
Bonaire Participações S.A.	1.200.000	0,12	1.200.000	0,12
Energia São Paulo FIA	141.929.430	14,75	141.929.430	14,75
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.759.900	0,18	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	19.500	0,00	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	64.842.768	6,74	64.842.768	6,74
Antares Holdings Ltda.	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Membros do Conselho de Administração	800	0,00	800	0,00
Membros da Diretoria Executiva	102.300	0,01	102.300	0,01
Demais acionistas	182.399.650	18,96	177.899.650	18,49
Total	**962.274.260**	**100,00**	**962.274.260**	**100,00**

No primeiro trimestre de 2015, houve (i) a transferência de 9.003.700 ações livres (não vinculadas ao Acordo de Acionistas) do acionista controlador BB Carteira Livre I FIA para o acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ e (ii) venda de 4.500.000 ações ao mercado, pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ.

Notas Explicativas

24.1 Bonificação em ações aos acionistas

Visando reforçar a estrutura de capital da Companhia, a Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2015 aprovou a capitalização do saldo da reserva estatutária – reforço de capital de giro com a emissão, em favor dos acionistas, de novas ações.

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

(25) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	1° Trimestre 2015		1° Trimestre 2014	
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	168.970		176.496	
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	993.014.215	(**)	993.014.215	(**)
Lucro por ação - básico	**0,17**		**0,18**	
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	168.970		176.496	
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(2.833)		(3.522)	
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	166.138		172.973	
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	993.014.215	(**)	993.014.215	(**)
Lucro por ação - diluído	**0,17**		**0,17**	

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

(**) Considera o evento subsequente ocorrido em 29 de abril de 2015, relacionado ao aumento de capital mediante emissão de 30.739.955 ações (nota 35.2). De acordo com o CPC 41, quando ocorre aumento na quantidade de ações sem aumento nos recursos, o número de ações é ajustado como se o evento tivesse ocorrido no começo do período mais antigo apresentado.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada período.

Notas Explicativas

Os efeitos apurados no denominador da controlada CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos em 31 de março de 2015 e de 2014. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo de cada período.

(26) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado					
	Nº de Consumidores (*)		GWh (*)		R$ mil	
Receita de operações com energia elétrica	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Classe de consumidores						
Residencial	6.783.100	6.580.457	4.471	4.462	2.226.785	1.624.851
Industrial	56.727	58.333	3.221	3.480	1.181.236	886.393
Comercial	481.177	489.217	2.543	2.574	1.169.417	851.638
Rural	243.713	246.061	544	575	148.941	110.426
Poderes públicos	50.929	49.780	324	331	146.274	109.359
Iluminação pública	9.976	9.688	401	401	99.315	69.610
Serviço público	8.196	8.031	457	483	176.729	131.785
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	(24.240)	(20.998)
Fornecimento faturado	**7.633.818**	**7.441.567**	**11.960**	**12.306**	**5.124.458**	**3.763.064**
Consumo próprio	-	-	9	9	-	-
Fornecimento não faturado (líquido)	-	-	-	-	142.266	(7.898)
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	-	-	-	-	(1.661.832)	(1.341.994)
Fornecimento de energia elétrica	**7.633.818**	**7.441.567**	**11.968**	**12.315**	**3.604.892**	**2.413.172**
Furnas Centrais Elétricas S.A.			746	746	116.962	120.610
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas			2.527	2.245	508.676	362.973
Energia elétrica de curto prazo			318	419	230.824	217.372
Suprimento de energia elétrica			**3.591**	**3.410**	**856.462**	**700.955**
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo					1.661.832	1.341.994
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre					330.593	233.632
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos					(5.817)	(4.698)
Receita de construção da infraestrutura de concessão					230.808	188.770
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)					688.584	-
Aporte CDE					179.302	199.026
Outras receitas e rendas					89.221	142.971
Outras receitas operacionais					**3.174.523**	**2.101.695**
Total da receita operacional bruta					**7.635.877**	**5.215.823**
Deduções da receita operacional						
ICMS					(1.024.936)	(757.444)
PIS					(118.881)	(75.444)
COFINS					(547.601)	(347.845)
ISS					(1.767)	(1.524)
Reserva global de reversão - RGR					(621)	(583)
Conta de desenvolvimento energético - CDE					(428.449)	(50.445)
Programa de P & D e eficiência energética					(42.642)	(30.308)
PROINFA					(23.954)	(24.909)
Outros encargos do consumidor					(152.123)	-
IPI					(3)	(10)
FUST e FUNTEL					(4)	-
Taxa de fiscalização					(4.827)	-
					(2.345.809)	**(1.288.513)**
Receita operacional líquida					**5.290.068**	**3.927.309**

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

As informações referentes à contabilização e histórico estão descritas na nota 27.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

26.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

		2015		2014	
Distribuidora	Mês	Reajuste tarifario anual - RTA	Percepção do consumidor (a)	Reajuste tarifario anual - RTA	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril (b)	41,45%	4,67%	17,18%	17,23%
CPFL Piratininga	Outubro	(c)	(c)	19,73%	22,43%
RGE	Junho	(c)	(c)	21,82%	22,77%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	34,68%	27,96%	14,86%	26,00%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	20,80%	24,89%	-7,67%	-5,32%
CPFL Jaguari	Fevereiro	38,46%	45,70%	-3,73%	3,70%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	24,88%	28,38%	-5,51%	0,43%
CPFL Mococa	Fevereiro	23,34%	29,28%	-2,07%	-9,53%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Conforme descrito na nota 35, em abril de 2015 houve o reajuste tarifário anual para a controlada CPFL Paulista. O percentual de reajuste tarifário anual informado é em comparação ao reajuste tarifário anual de abril de 2014. A percepção do consumidor é em comparação à revisão tarifária extraordinária de março de 2015.

(c) Os respectivos reajustes tarifários anuais de 2015 ainda não ocorreram.

26.3 Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")

Em 27 de fevereiro de 2015, a ANEEL aprovou o resultado da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE, com o objetivo de reestabelecer a cobertura tarifária das distribuidoras de energia elétrica frente ao significativo aumento da quota CDE de 2015 e do custo de compra de energia (tarifa e variação cambial de Itaipu e de leilões de energia existente e ajuste). As tarifas resultantes desta RTE estão vigentes de 2 de março de 2015 até a data do próximo reajuste ou revisão tarifária de cada distribuidora. O impacto para os consumidores da área de concessão das controladas de distribuição é como segue:

	Efeito médio percebido pelo consumidor (*)		
Controlada	Total	Grupo A	Grupo B
CPFL Paulista	32,28%	40,05%	27,27%
CPFL Piratininga	29,78%	40,49%	21,47%
RGE	37,16%	43,36%	33,04%
CPFL Santa Cruz (a)	10,04%	10,53%	9,78%
CPFL Leste Paulista (a)	19,54%	24,74%	17,55%
CPFL Jaguari (a)	23,01%	25,01%	18,79%
CPFL Sul Paulista (a)	21,95%	37,67%	13,86%
CPFL Mococa (a)	16,59%	23,84%	13,97%

(a) Conforme descrito na nota 35.3, em 7 de abril de 2015, a ANEEL retificou o resultado da RTE destas controladas, para alterar o valor das quotas mensais da CDE – energia referentes à da conta ACR. O efeito médio total para os consumidores passou a ser, a partir de 8 de abril de 2015, de 5,16% para CPFL Santa Cruz, 14,52% para a CPFL Leste Paulista, 16,80% para a CPFL Jaguari, 17,02% para a CPFL Sul Paulista e 11,81% para a CPFL Mococa.

Notas Explicativas

Este evento tarifário foi aprovado sem prejuízo da realização do Reajuste Tarifário Anual – RTA ou Revisão Tarifária Periódica – RTP em 2015, conforme previsto no contrato de concessão das distribuidoras.

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.4 Aporte CDE

A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. Adicionalmente a ANEEL divulgou o despacho n° 773 de 27 de março de 2015 que fixou os valores dos recursos da conta ACR repassados às controladas de distribuição referente às competências de novembro e dezembro de 2014.

No primeiro trimestre de 2015, foi registrada receita de R$ 179.302 (R$ 199.026 no primeiro trimestre de 2014), sendo R$ 18.206 referentes à (i) subvenção baixa renda (R$ 18.095 no primeiro trimestre de 2014) e (ii) R$ 161.097 referentes a outros descontos tarifários (R$ 180.931 no primeiro trimestre de 2014). Estes itens foram registrados em contrapartida a Outros créditos na rubrica Contas a receber– Aporte CDE (nota 11) e contas a pagar – aporte CDE (nota 23).

26.5 Bandeiras Tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias foi criado por meio da Resolução Normativa (“REN”) nº 547/13, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2015. Tal mecanismo pode refletir o custo real das condições de geração de energia elétrica no país, principalmente relacionado à geração térmica, ESS de segurança energética, risco hidrológico e exposição involuntária das distribuidoras de energia elétrica. A bandeira verde indica condições favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. A bandeira amarela indica condições menos favoráveis e a bandeira vermelha é acionada em condições mais custosas, tendo acréscimo na tarifa de R$ 1,50 e R$ 3,00 (sem efeitos tributários), respectivamente, para cada 100 kWh consumidos. Em 2 de março de 2015, tais valores foram reajustados por meio da Resolução Homologatória (“REH”) nº 1.859/15, válidos a partir de 1 de março de 2015, para R$ 2,50 e R$ 5,50, respectivamente.

Adicionalmente, foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias, sob administração da CCEE, sendo que o valor líquido entre as despesas cobertas pelo mecanismo de bandeiras e a receita faturada pelas distribuidoras, líquida de tributos, será revertido a essa conta e vice-versa.

No primeiro trimestre de 2015 o montante de R$ 152.123 foi registrado como encargos do consumidor em contrapartida a Taxas Regulamentares (nota 19).

26.6 Conta de desenvolvimento energético – CDE

A ANEEL, por meio da Resolução homologatória n° 1.857, de 27 de fevereiro de 2015, estabeleceu as quotas anuais definitivas de CDE para o exercício de 2015. Estão incluídas nestas quotas parte da devolução dos aportes CDE repassados às concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 (nota 27), que deverão ser liquidadas em cinco anos.

Notas Explicativas

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R$ mil	
	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Energia comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	2.538	2.566	607.620	342.458
Energia de curto prazo	1.510	2.330	535.698	1.424.131
PROINFA	247	235	62.850	66.274
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	10.635	10.138	2.317.254	1.933.897
Aporte CDE/CCEE	-	-	-	(1.169.815)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(319.491)	(236.984)
Subtotal	**14.929**	**15.269**	**3.203.931**	**2.359.960**
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição				
Encargos da rede básica			224.016	146.670
Encargos de transporte de Itaipu			15.346	8.537
Encargos de conexão			11.225	11.263
Encargos de uso do sistema de distribuição			10.240	7.198
Encargos de serviço do sistema - ESS			171.048	36.733
Encargos de energia de reserva - EER			-	(33)
Aporte CDE			-	(12)
Crédito de PIS e COFINS			(37.956)	(18.072)
Subtotal			**393.920**	**192.284**
Total			**3.597.851**	**2.552.244**

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

27.1 Aporte CDE/CCEE – Lei nº 12.783/2013, Decretos n° 7.945/2013, 8.203/2014, 8.221/2014 e Despacho nº 3.998/2014

Conforme descrito na nota 28 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a Lei 12.783/13, o Decreto 7.945/13 alterado pelo Decreto nº 8.203/2014 e posterior Decreto 8.221/14, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a: risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o período de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à: exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas para o período de fevereiro a dezembro de 2014. Em complemento, o Despacho nº 3.998 de 30 de setembro de 2014, incluiu o risco hidrológico das cotas de energia renovada como exposição involuntária, a partir de julho de 2014.

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos no primeiro trimestre de 2014:

	1° Trimestre 2014				
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	Total
	Exposição involuntária	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - CCEAR	ESS	
CPFL Paulista	413.656	(6.241)	110.769	7	518.191
CPFL Piratininga	254.980	(357)	97.716	2	352.341
CPFL Santa Cruz	35.637	(17)	5.552	1	41.173
CPFL Leste Paulista	5.725	(8)	(2)	-	5.715
CPFL Sul Palista	(1.017)	(7)	2	-	(1.022)
CPFL Jaguari	(740)	(48)	54	-	(734)
CPFL Mococa	(243)	(5)	-	-	(248)
RGE	250.444	(98)	4.063	2	254.411
Total	**958.442**	**(6.781)**	**218.154**	**12**	**1.169.827**

Notas Explicativas

(28) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora	
	Despesa operacional	
	Gerais e administrativas	
	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Pessoal	5.273	3.876
Material	3	3
Serviços de terceiros	2.328	1.663
Depreciação e amortização	43	43
Outros	317	360
Arrendamentos e aluguéis	35	35
Publicidade e propaganda	-	7
Legais, judiciais e indenizações	153	40
Doações, contribuições e subvenções	70	202
Outros	59	76
Total	**7.964**	**5.945**

	Consolidado											
					Despesa operacional							
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Pessoal	140.653	123.278	-	-	29.772	25.388	54.608	48.003	-	-	225.033	196.669
Entidade de previdência privada	16.344	12.041	-	-	-	-	-	-	-	-	16.344	12.041
Material	29.287	25.159	142	151	928	1.012	1.824	1.562	-	-	32.180	27.883
Serviços de terceiros	42.322	36.288	344	459	30.214	28.578	62.986	54.030	-	-	135.865	119.355
Depreciação e amortização	201.155	180.778	-	-	7.802	8.224	20.275	17.952	-	-	229.232	206.955
Custos com construção da infraestrutura	-	-	230.178	188.770	-	-	-	-	-	-	230.178	188.770
Outros	18.342	14.305	(2)	(2)	37.504	38.120	38.447	41.530	88.238	92.106	182.530	186.059
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	13.825	13.200	-	-	-	-	13.825	13.200
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	21.278	22.726	-	-	-	-	21.278	22.726
Arrendamento e aluguéis	8.483	7.339	-	-	-	-	4.202	3.103	-	-	12.685	10.442
Publicidade e propaganda	53	163	-	-	23	53	2.825	2.435	-	-	2.900	2.651
Legais, judiciais, indenizações e multas	-	-	-	-	-	-	29.610	34.337	-	-	29.610	34.337
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	2.016	1.637	1.083	1.116	-	-	3.098	2.753
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.155	-	6.155
(Ganho)/Perda na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	3.554	13.212	3.554	13.212
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	84.701	71.644	84.701	71.644
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	2.888	3.078	-	-	-	-	-	-	-	-	2.888	3.078
Outros	6.918	3.725	(2)	(2)	363	505	728	539	(17)	1.096	7.990	5.861
Total	**448.102**	**391.850**	**230.662**	**189.377**	**106.220**	**101.322**	**178.140**	**163.078**	**88.238**	**92.106**	**1.051.362**	**937.733**

Notas Explicativas

(29) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Receitas				
Rendas de aplicações financeiras	16.116	23.647	117.623	88.683
Acréscimos e multas moratórias	-	-	43.184	36.867
Atualização de créditos fiscais	83	-	1.813	1.141
Atualização de depósitos judiciais	7	-	18.662	14.532
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	17.554	10.499
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 10)	-	-	59.406	59.227
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	4.510	4.998
Atualizações de ativo financeiro setorial	-	-	9.591	-
Outros	2.173	720	14.732	12.738
Total	**18.380**	**24.367**	**287.073**	**228.686**
Despesas				
Encargos de dívidas	(27.914)	(32.966)	(414.369)	(356.591)
Atualizações monetárias e cambiais	(2.470)	-	(202.661)	(72.140)
Atualizações de passivo financeiro setorial	-	-	(3.496)	-
(-) Juros Capitalizados	-	-	2.394	12.296
Uso do Bem Público - UBP	-	-	(3.323)	(3.049)
Outros	(2.044)	(240)	(32.348)	(32.108)
Total	**(32.429)**	**(33.206)**	**(653.802)**	**(451.592)**
Resultado Financeiro	**(14.048)**	**(8.839)**	**(366.729)**	**(222.905)**

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 7,50% a.a. durante o primeiro trimestre de 2015 (8,39% no primeiro trimestre de 2014) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de Despesas de Atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R$ 841.767 no primeiro trimestre de 2015 (perda de R$ 109.666 no primeiro trimestre de 2014) (nota 33).

(30) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
1° trimestre 2015								
Receita operacional líquida	4.393.708	148.466	298.784	412.396	36.714	-	-	5.290.068
(-) Vendas entre segmentos	4.737	83.830	126.311	2.281	53.602	-	(270.761)	-
Resultado do serviço	436.382	132.978	49.288	18.925	11.291	(8.010)	-	640.855
Receita financeira	193.336	25.501	29.609	8.463	12.255	17.911	-	287.073
Despesa financeira	(341.543)	(132.942)	(136.260)	(7.556)	(3.036)	(32.465)	-	(653.802)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	288.175	42.660	(57.363)	19.832	20.510	(22.564)	-	291.250
Imposto de renda e contribuição social	(115.716)	(10.409)	(7.251)	(8.019)	(7.251)	(294)	-	(148.940)
Lucro (prejuízo) líquido	172.459	32.251	(64.614)	11.813	13.260	(22.858)	-	142.310
Total do ativo (**)	18.939.449	4.516.897	11.527.264	491.541	852.629	293.615	-	36.621.394
Aquisições do imobilizado e de intangível	175.340	716	146.654	313	7.500	262		330.785
Depreciação e amortização	(148.544)	(33.053)	(128.277)	(1.150)	(2.858)	(51)	-	(313.933)
1° trimestre 2014 (***)								
Receita operacional líquida	3.089.986	193.372	196.373	423.472	24.106	-	-	3.927.309
(-) Vendas entre segmentos	4.288	75.353	114.855	77.321	37.879	-	(309.696)	-
Resultado do serviço	157.630	192.984	18.703	65.683	8.285	(5.952)	-	437.333
Receita financeira	160.607	13.215	19.491	6.197	4.806	24.371	-	228.686
Despesa financeira	(214.731)	(106.228)	(87.697)	(6.875)	(2.852)	(33.208)	-	(451.592)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	103.505	171.046	(49.503)	65.005	10.239	(14.789)	-	285.503
Imposto de renda e contribuição social	(52.423)	(31.797)	(4.822)	(23.074)	(3.794)	4.809	-	(111.101)
Lucro (prejuízo) líquido	51.082	139.249	(54.325)	41.931	6.445	(9.980)	-	174.401
Total do ativo (**)	16.724.269	4.414.196	11.601.754	507.960	828.184	1.022.454	-	35.098.816
Aquisições do imobilizado e de intangível	170.303	223	42.162	491	26.578	-	-	239.757
Depreciação e amortização	(142.449)	(32.461)	(100.570)	(1.106)	(1.909)	(104)	-	(278.599)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações registrados na CPFL Energia e que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.
(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.
(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2014.

(31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

  Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

  Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

  Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

  Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

a) **Saldo bancário e aplicação financeira -** Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.

b) **Empréstimos e financiamentos e debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 16 e 17. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 16 e 17.

c) **Outras Operações Financeiras -** Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação.

d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.

e) **Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.

f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

g) **Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a.+ IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 18).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro trimestre de 2015, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R$ 12.247 (R$ 8.832 no primeiro trimestre de 2014). Este valor é composto por R$ 11.976 (R$ 8.601 no primeiro trimestre de 2014) referente a benefícios de curto prazo e R$ 271 (R$ 231 no primeiro trimestre de 2014) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco do Brasil S.A.	128.832	161.832	-	-	2.610	2.635	-	-
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos (*)								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.322.257	1.322.926	-	-	48.689	42.360
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	8	1.784	1.527
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	179	1	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	259	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	271	-	-
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	817	826	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	1.158	1.170	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.421	1.436	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	520	526	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	42	40	-	-	415	2.876
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	219	205
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	6	5	-	-	66	62
Braskem S.A.	-	-	-	-	-	694	-	-
Caetite 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	201	189
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	203	190
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	242	227
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	207	194
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	242	227
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	225	211
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	239	224
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	1.017	833	-	-	3.916	18.364	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	881	920	41	-	1.841	15.792	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	316	280	-	-	649	8.987	463	443
Embraer	-	-	-	-	4.683	-	-	-
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	107	117	-	-	1.007	957
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	4.222	1.564	-	-
Goiás Sul Geração de Enegia S.A.	-	-	-	-	-	-	41	37
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	163	154
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	1.026	1.837	-	-
Rio PCH I S.A.	-	-	201	217	-	-	1.914	1.813
SE Narandiba S.A.	-	-	-	-	-	-	44	280
Serra do Facão Energia S.A. - SEFAC	-	-	594	470	-	-	4.978	5.127
Tavex Brasil S.A	-	-	-	-	1.341	1.252	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	8	188	7.625	1.516	1.740	1.530
Vale Energia S.A.	7.843	7.371	-	-	23.476	18.310	-	1.323
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	11.802	89.202	14.417	-	839	15.302
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	1.430	31.475	172.804	-	4.154	79.399	74.592
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	583	583	40.372	154.678	5.082	1.579	55.675	52.110
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	7.987	-	21.735	28.632	11.772	1.298	43.604	42.998
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Cia.de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	73	11	35	35	252	32	2	-
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A. (**)	-	-	-	-	-	-	-	5
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	2	-	-	-	4	4	-	1
Indústrias Romi S.A.	20	4	-	-	32	11	-	-
JBS S/A	-	-	-	-	-	435	-	-
Randon	-	-	-	76	-	-	-	-
MRS Logística S.A	-	119	-	-	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.(**)	-	-	-	-	-	67	-	-
TOTVS S.A.	-	-	3	2	-	-	10	-
Ultrafértil S.A	99	149	-	-	375	-	-	-
Vale Fertilizantes S.A	-	18	-	-	-	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	324	355	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	354	388	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	324	355	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	543	393	-	-	164	130	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	96.844	94.385	-	-	2.979	2.462	-	-
Acionista não controlador - CPFL Renováveis	6.552	6.281	-	-	272	998	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	96	96	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	12.128	12.128	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	24.816	24.816	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	14.891	14.891	-	-	-	-	-	-

(*) Trata-se de valor a custo
(**) Parte relacionada até o exercício de 2014

(32) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco:

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento

Notas Explicativas

corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo CPFL no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 33. Adicionalmente as controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 33.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pelas controladas é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de

Notas Explicativas

energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. A condição hidrológica das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste não está favorável no início de 2015 e, por esse motivo, o cenário energético atual do Sistema Interligado requer atenção e monitoramento. O período úmido dessas regiões finaliza-se no mês de abril, porém em maio deve-se iniciar o período chuvoso da região Sul.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, se atendidas nas periodicidades exigidas contratualmente ou se obtida a anuência prévia dos credores para o não atendimento.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em exercícios subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

(33) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

Notas Explicativas

					Consolidado			
					31/03/2015		31/12/2014	
	Nota explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	2.052.056	2.052.056	2.593.650	2.593.650
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	1.975.743	1.975.743	1.763.805	1.763.805
Titulos e valores mobiliarios		(a)	(2)	Nível 1	12.527	12.527	5.324	5.324
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	1.341.279	1.341.279	608.176	608.176
Ativo financeiro da concessão- distribuição	10	(b)	(2)	Nível 3	3.461.491	3.461.491	3.296.837	3.296.837
					8.843.095	**8.843.095**	**8.267.792**	**8.267.792**
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2	7.610.812	6.583.368	7.240.164	6.266.957
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16 (**)	(a)	(2)	Nível 2	5.509.389	5.509.389	3.438.212	3.438.212
Debêntures - principal e encargos	17	(c)	(1)	Nível 2	7.168.905	6.788.787	8.471.583	7.997.074
Derivativos	33	(a)	(2)	Nível 2	13.141	13.141	13.354	13.354
					20.302.246	**18.894.685**	**19.163.313**	**17.715.598**

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**)Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R$ 62.241 no primeiro trimestre de 2015 (perda de R$ 46.264 no primeiro trimestre de 2014)

Legenda

Categoria:	**Mensuração:**
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Disponível para venda	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Outros passivos financeiros	

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas demonstrações financeiras, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – aporte CDE, (v) ativo financeiro da concessão da transmissora,(vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;

- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionarias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vii) convênio de arrecadação, (viii) fundo de reversão, (ix) Contas a pagar de aquisição de negócios, (x) descontos tarifários – CDE e (xi) passivo financeiro setorial.

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

· Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

· Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

· Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da

Notas Explicativas

concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de R$ 59.406, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 10.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 16) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting)* para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de março de 2015 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

	Valores de mercado (contábil)								
Estratégia / Empresa / Contrapartes	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Energia									
Santander	37.560	-	37.560	39.067	(1.507)	dolar	02/2016	200.000	balcão
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	142.108	-	142.108	128.621	13.487	dólar	07/2016	156.700	balcão
Morgan Stanley	76.888	-	76.888	77.334	(446)	dólar	09/2016	85.475	balcão
Scotiabank	28.894	-	28.894	28.779	114	dólar	07/2016	49.000	balcão
Citibank	41.157	-	41.157	44.885	(3.728)	dólar	03/2019	117.250	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	39.674	-	39.674	44.896	(5.221)	dólar	03/2019	117.400	balcão
Bank of America Merrill Lynch	38.934	-	38.934	40.522	(1.588)	dólar	09/2018	106.020	balcão
Bank of America Merrill Lynch	44.321	-	44.321	46.325	(2.004)	dólar	03/2019	116.600	balcão
J.P.Morgan	22.158	-	22.158	23.163	(1.004)	dólar	03/2019	58.300	balcão
J.P.Morgan	10.849	-	10.849	12.352	(1.503)	dólar	12/2017	51.470	balcão
J.P.Morgan	9.346	-	9.346	10.814	(1.468)	dólar	12/2017	53.100	balcão
J.P.Morgan	4.353	-	4.353	4.946	(593)	dólar	01/2018	27.121	balcão
HSBC	8.492	-	8.492	9.753	(1.261)	dólar	01/2018	54.214	balcão
HSBC	36.424	-	36.424	39.753	(3.329)	dólar	01/2018	173.459	balcão
J.P.Morgan	11.379	-	11.379	12.325	(945)	dólar	01/2018	67.938	balcão
J.P.Morgan	11.141	-	11.141	12.660	(1.519)	dólar	01/2019	67.613	balcão
Citibank	25.211	-	25.211	29.011	(3.800)	dólar	01/2020	156.600	balcão
BNP Paribas	3.982	-	3.982	5.485	(1.503)	euro	01/2018	63.896	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	10.094	-	10.094	18.608	(8.513)	dólar	02/2020	142.735	balcão
J.P.Morgan	6.140	-	6.140	7.332	(1.192)	dólar	02/2018	41.100	balcão
Bank of America Merrill Lynch	70.554	-	70.554	78.892	(8.339)	dólar	02/2018	405.300	balcão
Bank of America Merrill Lynch	30.175	-	30.175	-	30.175	dólar	10/2018	329.500	balcão
	672.275	-	**672.275**	**676.456**	**(4.181)**				
CPFL Piratininga									
Scotiabank	37.739	-	37.739	37.590	149	dólar	07/2016	64.000	balcão
Santander	42.781	-	42.781	44.092	(1.311)	dólar	07/2016	100.000	balcão
Citibank	41.157	-	41.157	44.885	(3.728)	dólar	03/2019	117.250	balcão
HSBC	23.885	-	23.885	25.297	(1.412)	dólar	04/2018	55.138	balcão
J.P.Morgan	23.922	-	23.922	25.300	(1.377)	dólar	04/2018	55.138	balcão
Citibank	26.750	-	26.750	31.148	(4.398)	dólar	01/2020	169.838	balcão
BNP Paribas	10.951	-	10.951	15.083	(4.132)	euro	01/2018	175.714	balcão
	207.185	-	**207.185**	**223.394**	**(16.209)**				
CPFL Santa Cruz									
Santander	8.234	-	8.234	8.504	(270)	dolar	06/2016	20.000	balcão
CPFL Leste Paulista									
Scotiabank	14.540	-	14.540	14.445	95	dólar	07/2015	25.000	balcão
CPFL Sul Paulista									
Scotiabank	6.107	-	6.107	6.067	40	dólar	07/2015	10.500	balcão
Santander	9.057	-	9.057	9.355	(297)	dólar	06/2016	22.000	balcão
	15.164	-	**15.164**	**15.422**	**(258)**				
CPFL Jaguari									
Scotiabank	7.561	-	7.561	7.511	49	dólar	07/2015	13.000	balcão
Santander	12.763	-	12.763	13.182	(419)	dólar	06/2016	31.000	balcão
	20.323	-	**20.323**	**20.693**	**(370)**				
CPFL Mococa									
Scotiabank	6.397	-	6.397	6.356	42	dólar	07/2015	11.000	balcão
CPFL Geração									
HSBC	86.927	-	86.927	92.575	(5.648)	dólar	03/2017	232.520	balcão
RGE									
Citibank	91.003	-	91.003	94.742	(3.739)	dólar	04/2017	128.590	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	19.506	-	19.506	21.728	(2.222)	dólar	04/2018	36.270	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	87.512	-	87.512	97.134	(9.622)	dólar	05/2018	168.346	balcão
Citibank	13.873	-	13.873	15.234	(1.361)	dólar	05/2019	33.285	balcão
HSBC	10.226	-	10.226	11.023	(797)	dólar	10/2017	32.715	balcão
J.P.Morgan	21.573	-	21.573	24.313	(2.739)	dólar	02/2018	171.949	balcão
J.P.Morgan	13.072	-	13.072	14.021	(949)	dólar	02/2016	100.000	balcão
	256.766	-	**256.766**	**278.195**	**(21.430)**				
CPFL Serviços									
J.P.Morgan	2.698	-	2.698	2.912	(213)	dólar	10/2016	9.000	balcão
CPFL Telecom									
Itaú	2.185	-	2.185	1.984	201	dólar	11/2015	9.000	balcão
CPFL Paulista Lajeado									
Itaú	338	-	338	338	-	dólar	03/2018	35.000	balcão
Subtotal	**1.330.592**	-	**1.330.592**	**1.380.341**	**(49.749)**				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Geração									
Votorantim	9.547	-	9.547	11.179	(1.632)	dólar	de 04/2015 a 12/2016	54.042	balcão
Hedge variação índice de preços:									
CPFL Geração									
Santander	570	-	570	645	(75)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
J.P.Morgan	570	-	570	645	(75)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
	1.140	-	**1.140**	**1.290**	**(150)**				
Hedge variação de taxa de juros (1):									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	-	(3.523)	(3.523)	(162)	(3.361)	CDI	07/2019	660.000	balcão
J.P.Morgan	-	(1.748)	(1.748)	(48)	(1.700)	CDI	02/2021	300.000	balcão
Votorantin	-	(556)	(556)	(15)	(541)	CDI	02/2021	100.000	balcão
Santander	-	(579)	(579)	(16)	(563)	CDI	02/2021	105.000	balcão
	-	**(6.406)**	**(6.406)**	**(241)**	**(6.165)**				
CPFL Piratininga									
J.P.Morgan	-	(587)	(587)	(27)	(560)	CDI	07/2019	110.000	balcão
Votorantim	-	(685)	(685)	(18)	(667)	CDI	02/2021	135.000	balcão
Santander	-	(494)	(494)	(13)	(481)	CDI	02/2021	100.000	balcão
	-	**(1.766)**	**(1.766)**	**(57)**	**(1.708)**				
RGE									
HSBC	-	(2.669)	(2.669)	(123)	(2.546)	CDI	07/2019	500.000	balcão
Votorantim	-	(1.021)	(1.021)	(28)	(992)	CDI	02/2021	170.000	balcão
	-	**(3.689)**	**(3.689)**	**(151)**	**(3.538)**				
CPFL Geração									
Votorantim	-	(1.280)	(1.280)	(19)	(1.261)	CDI	08/2020	460.000	balcão
Subtotal	**10.687**	**(13.141)**	**(2.454)**	**12.001**	**(14.455)**				
Total	**1.341.279**	**(13.141)**	**1.328.138**	**1.392.341**	**(64.204)**				
Circulante	**89.842**	-							
Não circulante	**1.251.437**	**(13.141)**							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

(1) Os *swaps* para *hedge* de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

		Ganho (Perda)	
Empresa	Risco protegido / operação	1° Trimestre 2015	1° Trimestre 2014
CPFL Energia	Variação cambial	39.067	-
CPFL Energia	Marcação a mercado	(1.507)	-
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(280)	102
CPFL Paulista	Variação cambial	422.676	(62.661)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	(136)	10.464
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	(70)	43
CPFL Piratininga	Variação cambial	143.888	(27.643)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	(10.920)	4.463
RGE	Variação de taxas de juros	(167)	51
RGE	Variação cambial	155.899	(26.507)
RGE	Marcação a mercado	(11.404)	5.674
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	1.396	109
CPFL Geração	Variação cambial	66.708	(5.462)
CPFL Geração	Marcação a mercado	(3.296)	1.087
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	5.672	(2.246)
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	(123)	421
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	6.934	(1.954)
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	19	243
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	8.736	(2.944)
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	(90)	483
CPFL Jaguari	Variação cambial	11.281	(2.939)
CPFL Jaguari	Marcação a mercado	(81)	522
CPFL Mococa	Variação cambial	3.051	(1.088)
CPFL Mococa	Marcação a mercado	8	117
CPFL Serviços	Variação cambial	2.081	-
CPFL Serviços	Marcação a mercado	(47)	-
CPFL Telecom	Variação cambial	1.903	-
CPFL Telecom	Marcação a mercado	230	-
CPFL Paulista Lajeado	Variação cambial	338	-
		841.767	**(109.666)**

c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM n° 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Notas Explicativas

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 31 de março de 2015 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

	Consolidado				
Instrumentos	Exposição (R$ mil) (1)	Risco	Depreciação cambial (*)	Apreciação/ Depreciação cambial de 25%(**)	Apreciação/ Depreciação cambial de 50%(**)
Instrumentos financeiros passivos	(5.315.459)		(405.453)	1.024.775	2.455.003
Derivativos - *swap plain vanilla*	5.433.539		414.460	(1.047.540)	(2.509.539)
	118.079	baixa dólar	**9.007**	**(22.765)**	**(54.536)**
Instrumentos financeiros passivos	(266.097)		(17.538)	(88.447)	(159.355)
Derivativos - *swap plain vanilla*	263.221		17.348	87.491	157.633
	(2.876)	alta euro	**(190)**	**(956)**	**(1.722)**
Total do (aumento)/redução	**115.203**		**8.817**	**(23.721)**	**(56.258)**

(1) A taxa de cambio considerada em 31.03.2015 foi de R$ 3,21 para o dólar e R$ 3,45 para o euro.

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de cambio considerada R$ 3,45 e R$ 3,67, e a depreciação cambial 7,6% e 6,6%, do dolar e do euro, respectivamente.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e portanto o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável. Em função da exposição cambial líquida do euro ser um passivo, o risco é alta do euro e o câmbio é depreciado em 25% e 50% em relação ao cenário provável

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2015 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base (CDI 11,25% a.a; IGP-M 3,16% a.a.; TJLP 5,14% a.a. e IPCA 8,13% a.a.), permaneçam estáveis, os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R$ 1.248.530 (CDI R$ 1.017.830, IGP-M R$ 2.316 e TJLP R$ 228.345 e IPCA R$ 39). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Notas Explicativas

	Consolidado				
Instrumentos	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	4.210.583		85.896	225.792	365.689
Instrumentos financeiros passivos	(8.810.981)		(179.744)	(472.489)	(765.234)
Derivativos - *swap plain vanilla*	(4.446.979)		(90.718)	(238.469)	(386.220)
	(9.047.377)	alta CDI	**(184.566)**	**(485.166)**	**(785.765)**
Instrumentos financeiros passivos	(73.277)	alta IGP-M	(1.920)	(2.979)	(4.038)
Instrumentos financeiros passivos	(4.442.516)	alta TJLP	(60.418)	(132.609)	(204.800)
Instrumentos financeiros passivos	(78.836)		741	(676)	(2.093)
Derivativos - *swap plain vanilla*	78.357		(737)	672	2.080
	(479)	alta IPCA	**5**	**(4)**	**(13)**
Total do (aumento)/redução	**(13.563.649)**		**(246.900)**	**(620.757)**	**(994.615)**

(*) Os índices de CDI, IGP-M,TJLP e IPCA considerados de: 13,29%, 5,78%, 6,5%,7,19%,respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.
(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014
Transações oriundas de combinações de negócios		
Empréstimos, financiamentos e debentures	-	(34.894)
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	51.735
Intangível adquirido por combinação de negócios, líquido dos efeitos tributários	-	42.109
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	11.346
	-	70.296
Contraprestação paga com o caixa adquirido	-	(2.466)
Preço de aquisição pago	-	67.830
Outras transações		
Provisão (reversão) para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	3.238
Juros capitalizados no imobilizado	-	10.667
Juros capitalizados no intangivel da concessão - infraestrutura de distribuição	2.394	1.589
Transferência entre imobilizado e outros ativos	4.517	(12.269)

(35) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE

35.1 Reajuste Tarifário Anual – CPFL Paulista

Em 07 de abril de 2015, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 1.871, que fixou o reajuste médio das tarifas da controlada CPFL Paulista, com vigência a partir de 08 de abril de 2015, em 41,45%, sendo 37,31% referentes ao reajuste tarifário econômico e 4,14% relativos aos componentes financeiros pertinentes. Esses percentuais foram apurados comparando-se com a base econômica do Reajuste Tarifário Anual – RTA de abril 2014.

O efeito médio total a ser percebido pelos consumidores é de 4,67%, comparado à Revisão Tarifária Extraordinária – RTE de março de 2015.

Notas Explicativas

35.2 Aprovação de aumento de capital e bonificação em ações aos acionistas – AGO/E

Na Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2015 foi aprovado o aumento de capital social da CPFL Energia com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, por meio da reversão do saldo da Reserva Estatutária de Reforço de Capital de Giro no montante de R$ 554.888, mediante a emissão de 30.739.955 ações ordinárias, cuja distribuição será emitida aos acionistas, gratuitamente, a título de bonificação, nos termos do Artigo 169 da Lei n.º 6.404/76.

35.3 Revisão Tarifária Extraordinária – retificação CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa

Em 07 de abril de 2015, por meio da Resolução Homologatória nº 1.870, a ANEEL retificou o resultado da RTE das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa e CPFL Santa Cruz, anteriormente homologada por meio da Resolução Homologatória nº 1.858, de 27 de fevereiro de 2015. O objetivo desta retificação foi alterar o valor das quotas mensais da CDE - energia referentes à conta ACR, destinadas à amortização das operações de crédito contratadas pela CCEE na gestão da conta ACR. As tarifas resultantes desta retificação estão vigentes a partir de 08 de abril de 2015 até a data da próxima revisão tarifária de cada distribuidora. O impacto para os consumidores da área de concessão das controladas de distribuição é como segue:

	Efeito médio percebido pelo consumidor (*)		
	Total	Grupo A	Grupo B
CPFL Santa Cruz	-4,57%	-4,37%	-4,47%
CPFL Leste Paulista	-4,18%	-3,75%	-4,39%
CPFL Jaguari	-5,02%	-5,22%	-4,66%
CPFL Sul Paulista	-4,01%	-3,81%	-4,18%
CPFL Mococa	-4,07%	-4,54%	-3,94%

(*) em relação à RTE homologada pela REH 1858/2015

Os efeitos médios da RTE retificada em relação ao RTA homologado em fev/15, conforme mesmos critérios de apuração, são:

	Efeito médio percebido pelo consumidor		
	Total	Grupo A	Grupo B
CPFL Santa Cruz	5,16%	5,70%	4,86%
CPFL Leste Paulista	14,52%	20,06%	12,39%
CPFL Jaguari	16,80%	18,48%	13,25%
CPFL Sul Paulista	17,02%	32,42%	9,09%
CPFL Mococa	11,81%	18,22%	9,48%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de março de 2015:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33
BB Carteira Livre I FIA	279.565.902	29,05
Bonaire Participações S.A.	1.200.000	0,12
Energia São Paulo FIA	141.929.430	14,75
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	4.981.400	0,52
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	64.842.768	6,74
Demais Acionistas	233.044.570	24,22
Total	**962.274.260**	**100,00**

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de março de 2015 e de 2014:

	31/03/2015		31/03/2014	
Acionistas	Ações Ordinarias	Partic- %	Ações Ordinarias	Partic- %
Acionistas Controladores	664.386.922	69,04	666.668.822	69,28
Administradores				-
Membros da Diretoria Executiva	102.300	0,01	72.077	0,01
Membros do Conselho de Administração	800	0,00	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	297.784.238	30,95	295.533.361	30,71
Total	**962.274.260**	**100,00**	**962.274.260**	**100,00**
Ações em Circulação	**297.784.238**	**30,95**	**295.533.361**	**30,71**

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA									Trim/Ano: 1T2015	
CPFL ENERGIA S.A.									Por unidade de ações	Data da última alteração
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		664.386.922	69,04%	100,00%	-	0,00%	0,00%	664.386.922	69,04%	
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.092.930	24,33%	100,00%		0,00%	0,00%	234.092.930	24,33%	25-mar-13
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	279.565.902	29,05%	100,00%		0,00%	0,00%	279.565.902	29,05%	8-jan-15
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-67	1.200.000	0,12%	100,00%		0,00%	0,00%	1.200.000	0,12%	28-ago-14
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	141.929.430	14,75%	100,00%		0,00%	0,00%	141.929.430	14,75%	28-ago-14
1.5 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	4.981.400	2,14%	100,00%		0,00%	0,00%	4.981.400	2,14%	3-mar-15
1.6 Camargo Correa S.A.	01.098.905/0001-09	837.860	0,36%	100,00%		0,00%	0,00%	837.860	0,36%	25-mar-13
1.7 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	1.759.900	0,76%	100,00%				1.759.900	0,76%	7-jun-13
1.8 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	19.500	0,01%	100,00%				19.500	0,01%	26-set-13
Não Controladores		297.887.338	127,88%	100,00%	-	0,00%	0,00%	297.887.338	127,88%	
1.9 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	64.842.768	27,84%	100,00%		0,00%	0,00%	64.842.768	27,84%	30-nov-13
1.10 Membros do Conselho de Administração		800	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	800	0,00%	30-abr-14
1.11 Membros da Diretoria Executiva		102.300	0,04%	100,00%		0,00%	0,00%	102.300	0,04%	31-jan-14
1.12 Demais Acionistas		232.941.470	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	232.941.470	100,00%	3-mar-15
Total		962.274.260	413,10%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	413,10%	
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%	
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	554.402.306	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%	28-nov-13
1.1.2 Átila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	554.402.306	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%	28-nov-13
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%	
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		3.840.605	88,55%	98,39%	62.981	100,00%	1,61%	3.903.586	88,71%	
1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	97,63%	47.018	74,65%	2,37%	1.984.977	45,11%	28-nov-13
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	99,17%	15.963	25,35%	0,83%	1.918.609	43,60%	28-nov-13
Não Controladores		496.670	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.670	11,29%	
1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.665	11,29%	28-nov-13
1.1.1.4 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%	
Total		4.337.275	100,00%	98,57%	62.981	100,00%	1,43%	4.400.256	100,00%	
QUADRO 4- Empresa: 1.1.2 Átila Holdings S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
1.1.2.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%	31-ago-11
1.1.2.2 Camargo Corrêa S.A	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%	1-set-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%	
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%	
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%	30-abr-12
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%	
1.1.1.1.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%	
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%	
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	
1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%	30-abr-12
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
1.1.1.2.2 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%	
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%	
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	
1.1.1.3.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.178	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	25-nov-14
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.1.3.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%	
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.2.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		527.213	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.993	100,00%	
1.1.2.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	527.213	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.993	100,00%	30-abr-14
Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.1.2.1.2 Demais acionistas		1	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1	0,00%	
Total		527.214	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.994	100,00%	
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.249.991	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.249.991	33,33%	
1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
1.1.1.2.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%	2-mai-12
Não Controladores		9	0,00%	0,00%	4.500.000	100,00%	100,00%	4.500.009	66,67%	
1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%	1-out-08
1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%	1-out-08
1.1.1.2.1.8 Demais acionistas		9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%	
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%	
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.2.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		2.398.357.921	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%	
1.1.2.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.398.357.921	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%	15-out-13
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2.1.1.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		2.398.357.921	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%	

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.1.2.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.1.2.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.2.1.3 RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	
1.1.1.2.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
1.1.1.2.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.940	100,00%	
1.1.1.2.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.940	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1.499.940	100,00%	6-dez-12
Não Controladores		60	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	60	0,00%	
1.1.1.2.1.4.2 Demais Acionistas		60	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	60	0,00%	6-dez-12
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	
1.1.1.2.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%		0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%		0,00%	0,00%	110	0,01%	
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 16 - Empresa: 1.1.1.2.1.6 RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	
1.1.1.2.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%		0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	1-out-08
Não Controladores		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	
1.1.1.2.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	100,00%		0,00%	0,00%	150	0,01%	
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%	
1.1.1.2.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%		0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.2.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%		0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.2.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%		0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%	
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	3-nov-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	
QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		66.728.877	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.877	100,00%	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.877	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	66.728.877	100,00%	21-jul-14
Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.3.2 Demais acionistas		1	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1	0,00%	
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%	
QUADRO 20 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%		0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%		0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%		0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%		0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
QUADRO 21 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
QUADRO 22 - Empresa: 1.9 BNDES Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.9.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1	100,00%	15-dez-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
			0,00%	0,00%		0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo n°44 do Estatuto Social da Companhia.

Balanço Social 1º Trimestre - 2015 / 2014 (*)

Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado

1 - Base de Cálculo	1º Trimestre de 2015 Valor (Mil reais)			1º Trimestre de 2014 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)			5.290.068			3.927.309
Resultado operacional (RO)			291.250			285.503
Folha de pagamento bruta (FPB)			187.391			163.940
2 - Indicadores Sociais Internos	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	16.766	8,95%	0,32%	14.707	8,97%	0,37%
Encargos sociais compulsórios	48.960	26,13%	0,93%	44.272	27,01%	1,13%
Previdência privada	9.535	5,09%	0,18%	8.624	5,26%	0,22%
Saúde	10.665	5,69%	0,20%	9.555	5,83%	0,24%
Segurança e saúde no trabalho	598	0,32%	0,01%	619	0,38%	0,02%
Educação	597	0,32%	0,01%	586	0,36%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.601	0,85%	0,03%	1.210	0,74%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	281	0,15%	0,01%	249	0,15%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	12.921	6,90%	0,24%	10.956	6,68%	0,28%
Outros	1.893	1,01%	0,04%	1.543	0,94%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	**103.817**	**55,40%**	**1,96%**	**92.321**	**56,31%**	**2,35%**
3 - Indicadores Sociais Externos	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Educação	7	0,00%	0,00%	30	0,01%	0,00%
Cultura	1.060	0,36%	0,02%	659	0,23%	0,02%
Saúde e saneamento	450	0,15%	0,01%	343	0,12%	0,01%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.460	0,50%	0,03%	1.038	0,36%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	**2.977**	**1,02%**	**0,06%**	**2.070**	**0,73%**	**0,05%**
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.077.369	713,26%	39,27%	1.102.931	386,31%	28,08%
Total - Indicadores sociais externos	**2.080.346**	**714,28%**	**39,33%**	**1.105.001**	**387,04%**	**28,14%**
4 - Indicadores Ambientais	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	6.606	2,27%	0,12%	9.718	3,40%	0,25%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	10.770	3,70%	0,20%	13.851	4,85%	0,35%
Total dos investimentos em meio ambiente	**17.376**	**5,97%**	**0,33%**	**23.569**	**8,26%**	**0,60%**
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%		( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	**1º Trimestre de 2015**			**1º Trimestre de 2014**		
Nº de empregados(as) ao final do período	9.528			8.636		
Nº de admissões durante o período	830			674		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	198			194		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.129			2.024		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.168			1.977		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	9,94%			14,29%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.852			1.462		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,69%			2,34%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	294			264		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	**1º Trimestre de 2015**			**1º Trimestre de 2014**		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	20,39			23,08		
Número total de acidentes de trabalho	8			12		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 558.639	no Procon 341	na Justiça 1.311	na empresa 630.386	no Procon 364	na Justiça 1.538
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 35,0%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 18,6%
Valor adicionado total a distribuir (em R$ mil):	**1º TRI 2015**	**3.134.394**		**1º TRI 2014**	**1.967.226**	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	67,4% governo 6,9% colaboradores(as) 0% acionistas 21,1% terceiros 4,5% retido			57,6% governo 9,6% colaboradores(as) 0% acionistas 23,9% terceiros 8,8% retido		
7 - Outras Informações						

Responsável pelo Preenchimento: Sergio Luis Felice, fone (19) - 3756-8018, slfelice@cpfl.com.br

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia” ou “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 30 de abril de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação